

# CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SÁBADO, 2 DE JULHO DE 2022

NÚMERO 21.656 • 26 PÁGINAS • R\$ 3,00

## O amor de Chagall

Exposição no CCBB traz 180 obras do franco-russo Marc Chagall, um dos grandes nomes da arte moderna mundial. A mostra começa hoje e vai até 18 de setembro, com entrada gratuita.

PÁGINA 22

Romulo Fialdini/Divulgação



MARC CHAGALL. Primavera, 1924-1925. quadro a óleo sobre cartão e tela, 64 x 48,5 cm. Museu de Arte Contemporânea do Observatório do Rio Paulo (MOCOP), São Paulo, Brasil. Foto: Romulo Fialdini

Gilvan de Souza/Flamengo

Douglas Magno/AFP

Cesar Greco

Rodrigo Coca/Corinthians



## Eles também perdem pênalti

O primeiro semestre da temporada do futebol brasileiro terminou com um dado inimaginável: melhores batedores do país, Gabigol, Hulk, Raphael Veiga e Fábio Santos erraram pelo menos uma cobrança. PÁGINA 19

## Quem tem Fada vai a Roma

Melhor brasileira nas quartas de final do Pro Tour, na capital italiana, Rayssa Leal é uma das apostas do país, hoje, na semi. Pamela Rosa e Gabi Mazetto também avançaram.

PÁGINA 20

Andreas Solaro/AFP



# Julgamento no Supremo pode levar Arruda a disputar eleição

No centro das discussões, está a nova Lei de Improbidade Administrativa. No dia 3 do mês que vem, os ministros do Supremo Tribunal Federal vão decidir se a legislação que entrou em vigor no ano passado pode retroagir para beneficiar

políticos e autoridades públicas já condenados em segunda instância e, portanto, impedidos de disputar eleições. A decisão será tomada às vésperas do fim do prazo do registro de candidaturas, que se encerra em 15 de agosto. Se a maioria dos

magistrados entender que a nova lei pode ser aplicada para beneficiar quem já sofreu condenações, vários políticos ficarão liberados para concorrer, como é o caso do ex-governador José Roberto Arruda (PL). Ontem, o ministro Nunes Marques, do

STF, ao analisar ação que tratava do alcance da nova legislação, concedeu liminar garantindo a elegibilidade do ex-deputado Roney Nemer (PP). Os argumentos usados por Nemer são os mesmos empregados pela defesa de Arruda.

PÁGINA 13 E EIXO CAPITAL, 15

## Câmara corre para votar logo PEC que amplia benefícios sociais

PÁGINA 2

## MP cobra a Saúde

Equipes do Ministério Público do DF fizeram vistorias, ontem, nas alas pediátricas dos hospitais Materno Infantil de Brasília (Hmib) e o Regional de Taguatinga (HRT). O **Correio** mostrou esta semana a via-cruis de pais em busca de atendimento para seus filhos, sem conseguir.

No HRT, promotores ouviram o relato de Milena Neto, que busca atendimento para José Vítor, de 13 anos.

PÁGINA 14

Marcelo Ferreira/CB/DA Press



## Presidente de Portugal virá ao Brasil e só verá Lula

» VICENTE NUNES

Lisboa, Portugal — Palácio do Planalto cancela o encontro de Bolsonaro com o português Marcelo Rebelo de Souza, que chega hoje a São Paulo. O motivo seria a reunião do líder europeu com o petista, o que teria irritado o governo brasileiro. PÁGINA 5

## Micaretas de candidatos hoje em Salvador

Pelo menos quatro presidenciáveis — Bolsonaro, Ciro, Lula e Tebet — estarão hoje atrás do voto dos baianos. O estado celebra neste sábado o feriado de 2 de julho. Comícios, visitas e motociata estão confirmados.

PÁGINA 4

## Imortais rejeitam comenda dada a Daniel Silveira

Integrantes da Academia Brasileira de Letras, Marco Lucchesi e Antônio Carlos Secchin recusaram-se a receber ordem do mérito da Biblioteca Nacional após saberem que deputado bolsonarista seria homenageado.

PÁGINA 6

Minervino Júnior/CB/DA Press



## Gasolina a R\$ 6,43 no DF

Parece que deu certo: a decisão de zerar impostos federais e de reduzir o ICMS continua derrubando o preço dos combustíveis em Brasília. O valor cobrado pelo litro da gasolina, na foto, é de um posto no Plano Piloto. PÁGINA 8

## DF volta a sonhar com a Mega-Sena

Prêmio acumulado chega a R\$ 43 milhões. Apostas terminam às 19h. Sorteio será às 20h.

PÁGINA 16

## Quarta dose para 35 anos ou mais

Segundo reforço da vacina contra a covid foi liberado. Cinco postos abrem hoje no DF.

PÁGINA 16

Ed Alves/CB/DA Press



## Terra legal é prioridade

No **CB.Agro**, Rogério Tokarski, da Federação da Agricultura e Pecuária do DF, pediu agilidade na regularização das terras. Segundo ele, há agricultores que desde 1960 produzem sem ter escritura do terreno. PÁGINA 8

### Ana Maria Campos

Voo solo de Leila ao GDF é ensaio para a disputa em 2026. PÁGINA 15

### Denise Rothenburg

Lula: aliados desconfiam do anúncio de que não disputará reeleição. PÁGINA 5

### Silvio Queiroz

Esquerda avança na América Latina e aponta para resgate da Unasul. PÁGINA 9

### Jane Godoy

A noite de gala da Academia de Letras e Música de Brasília. PÁGINA 17



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA



## PODER

# Câmara tenta acelerar aprovação de PEC

Reunião de líderes, na segunda-feira, deve definir tramitação da proposta que turbinha benefícios sociais. Ideia é votá-la sem alterações

» TAÍSA MEDEIROS  
» RAPHAEL FELICE  
» ROSANA HESSEL

Com aprovação quase unânime no Senado, na última quinta-feira, a proposta de emenda à Constituição (PEC) 1/2022, que amplia benefícios sociais, tramitará na Câmara a partir da próxima semana. O texto deve ser votado junto com a PEC 15, dos biocombustíveis. Segundo o líder do governo na Casa, Ricardo Barros (PP-PR), a matéria não deve sofrer alterações. “A proposta é apensar na PEC 15 e votar sem alterações os textos aprovados no Senado”, disse. Ele acredita que o rito de tramitação será decidido na reunião de líderes, agendada para segunda-feira. “Esse é o caminho para entregar o mais breve possível os benefícios que a população espera neste momento de crise. Vamos trabalhar duro para votar antes do recesso”, acrescentou, numa referência à pausa dos trabalhos do Congresso, a partir de 18 de julho.

A PEC aumenta o valor do Auxílio Brasil, de R\$ 400 para R\$ 600; cria o voucher-caminhoneiro, de R\$ 1 mil; prevê benefícios a taxistas e suplementação financeira para o Alimenta Brasil, entre outros pontos. As medidas, em caráter emergencial, têm vigência apenas até dezembro deste ano. A proposta é classificada como eleitoreira pela oposição que, no entanto, votou a favor no Senado.

Aliado do governo, o vice-presidente da Câmara, Lincoln Portela (PL-MG), defendeu que o Parlamento não se apegue a discussões ideológicas ou sobre a proximidade das eleições. “Por mais que o governo ajude e contribua com as pessoas no sentido de auxílios, o trabalhador quer ver a geladeira cheia, ele quer usar o fogão e ter botijão de gás. O governo tem de se desdobrar para ajudar”, enfatizou. “Se a gente conseguir, na ponta, baixar o diesel e os combustíveis, isso terá reflexo no preço dos alimentos, e os trabalhadores poderão ter uma vida mais digna. É fundamental que o Parlamento participe disso ativamente, sem questões doutrinárias e

ideológicas. A nossa ideologia é o povo brasileiro. Precisamos do pão na mesa do povo brasileiro.”

Do outro lado, partidos contrários ao governo planejam estratégias com cautela. O líder do PSB na Câmara, Bira do Pindaré (MA), disse não haver possibilidade de a oposição se contrapor a uma tese que sempre defendeu, principalmente o aumento do Auxílio Brasil para R\$ 600. Apesar disso, o parlamentar salientou que a proposta é oportunista. “Sabemos que essa medida, no contexto atual, tem caráter claramente eleitoreiro. Vamos questionar e exigir que haja uma tramitação em rito normal. É preciso que todas as forças políticas tenham a oportunidade de debater a questão. Não podemos aceitar que essa decisão seja tomada de maneira açodada”, frisou.

A avaliação é de que lançar mão do estado de emergência na PEC abre precedentes para outras ações. “Modificar a Constituição com esses objetivos é algo temerário, sem dúvida alguma. Por isso, precisamos discutir com cautela”, destacou o deputado.

O líder do PT na Casa, Reginaldo Lopes (PT-MG), definiu a PEC como “um flagrante crime eleitoral” e endossou o argumento de que a proposta tem de seguir o rito normal. “Não podemos rasgar o regime interno, já rasgaram a Constituição e as leis eleitorais da democracia brasileira”, criticou.

Já o Partido Novo avalia ingressar com uma ação direta de inconstitucionalidade no Supremo Tribunal Federal (STF) contra a PEC, em caso de aprovação na Câmara, por desrespeito aos princípios constitucionais que regem as eleições e que embasam a Lei Eleitoral.

“Nosso jurídico já está trabalhando na tese, mas é impressionante a velocidade com que o Congresso faz remendos casuísticos e, ao mesmo tempo, é de uma letargia também impressionante quando se tratam das reformas estruturais”, declarou Eduardo Ribeiro, presidente da legenda.

Na avaliação do secretário-geral e fundador da ONG Contas Abertas, Gil Castello Branco, o

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados



**Esse é o caminho para entregar o mais breve possível os benefícios que a população espera neste momento de crise. Vamos trabalhar duro para votar antes do recesso”**

**Ricardo Barros (PP-PR), líder do governo na Câmara**

governo e o Congresso agem com “desespero eleitoral”, e as medidas em torno do pacote de bondades podem gerar uma bomba fiscal, trazendo ainda mais prejuízos após o período eleitoral.

“A PEC abre um precedente perigoso. Em função de dificuldades socioeconômicas, será decretado o estado de emergência a três meses das eleições, de forma a romper as limitações do teto de gastos, da regra de ouro, da Lei de Responsabilidade Fiscal e da Lei Eleitoral”, ressaltou. “Se a moda pegar, teremos estado de emergência a toda hora. O problema é que a carruagem de hoje pode se transformar em abóbora amanhã.”

De acordo com o economista, as medidas vão prejudicar a governança da próxima gestão. “Alguém imagina que o novo presidente terá condições políticas de governar sem tais benefícios, que

terminariam em dezembro deste ano? Benefícios são vantagens fáceis de implementar e difíceis de serem retiradas. As consequências decorrentes da sinalização para o populismo fiscal são a alta da inflação, a elevação dos juros, a redução dos investimentos e o desemprego”, listou.

### Impulso modesto

O cientista político Christopher Garman, diretor-geral para as Américas do Eurasia Group, afirmou que o presidente Jair Bolsonaro (PL) está dando um tiro no pé com a PEC, no desespero de sair gastando a qualquer custo para tentar garantir a reeleição, mas o impulso eleitoral deve ser modesto.

“Primeiro, os brasileiros que recebem o benefício (Auxílio Brasil) são mais leais ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva,

com um alto percentual dizendo que já decidiu seu voto. Além disso, após a aprovação do auxílio emergencial de 2021, houve uma defasagem de três meses entre o lançamento de um novo benefício e o aumento nos índices de aprovação de Bolsonaro”, destacou, em relatório enviado aos clientes ontem.

Segundo ele, esses fatores sugerem que a PEC, provavelmente, teria um impacto modesto nos números de Bolsonaro — aumento de um a três pontos percentuais, no máximo —, o que não é suficiente para alterar as chances de 70%, conforme a Eurasia Group, de triunfo do petista em outubro. “A chave para uma vitória de Bolsonaro (de 25% a 30% de chances) continua sendo melhorias adicionais no mercado de trabalho e uma campanha negativa muito eficaz contra Lula antes da votação”, frisou.

## Presidente da CCJ quer avaliar proposta na terça

O presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara, Arthur Maia (União Brasil-BA), detalhou as estratégias para acelerar a votação da proposta de emenda à Constituição (PEC) que amplia benefícios sociais às vésperas da eleição. Segundo ele, o texto pode ir diretamente a plenário após passar na CCJ, se houver acordo com líderes partidários. Para isso, o presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), terá de fazer uma articulação que envolva os oposicionistas.

Maia acredita que a proposta possa passar pela CCJ na próxima terça-feira, se a oposição não pedir para adiar a votação. Nesse caso, Lira precisaria fazer um acordo para unir o chamado “pacote do desespero” com a PEC dos biocombustíveis, que deve

ser votada em comissão especial na quarta. Com isso, o texto poderia ir ao plenário na semana que vem. Esse é o cronograma mais rápido para a tramitação.

Se não houver acordo para votar a PEC na CCJ na terça, afirmou Maia, a proposta só poderia ser analisada na comissão na sexta. “A gente vai fazer um trabalho na Câmara para adiantar a aprovação da admissibilidade, tentando que não haja pedido de vista, e o presidente Lira vai ter de fazer um trabalho de costura com os outros líderes para conseguir que haja um acordo para que ela seja apensada à PEC 15 (dos biocombustíveis)”, explicou.

Conforme o Regimento Interno da Câmara, uma PEC precisa ser analisada por comissão especial em, no mínimo, 10 sessões. Maia lembrou que a PEC

Billy Boss/Câmara dos Deputados



**Segundo Maia, a PEC pode ir direto ao plenário após passar na CCJ**

dos Precatórios — aprovada pelo Congresso no fim do ano passado e que abriu espaço fiscal superior a R\$ 100 bilhões no Orçamento deste ano — teve tramitação acelerada e foi diretamente a

plenário após Lira unir a proposta com outra que já havia passado em comissão especial. O presidente da CCJ ponderou que, na ocasião, foi feito um acordo com os líderes partidários.

## Dólar vai a R\$ 5,32, após a votação no Senado

O aumento da percepção de risco fiscal com a tramitação da PEC dos Combustíveis no Congresso, aliado à busca global pela moeda norte-americana diante de sinais de perda de fôlego da atividade na Europa e nos Estados Unidos, pautou os negócios no mercado de câmbio local na sessão de ontem. Após encerrar junho com alta de 10,15%, o maior avanço mensal desde março de 2020, o dólar emendou o terceiro pregão seguido de valorização e fechou acima da linha de R\$ 5,30, pela primeira vez, desde 4 de fevereiro (R\$ 5,3220).

Pesou sobre os negócios a ampliação dos gastos previstos na PEC dos Combustíveis, aprovada na quinta-feira, de forma resplândica, no Senado, com decretação do estado de emergência. Já estavam na conta do

mercado o aumento do Auxílio Brasil (de R\$ 400 para R\$ 600), a ampliação do vale-gás e o voucher a caminhoneiros de R\$ 1 mil mensais. No apagar das luzes, contudo, foram incluídos no texto o “auxílio-taxista”, com custo de R\$ 2 bilhões, e a adição de R\$ 500 milhões para o programa Alimenta Brasil — o que elevou a fatura extrateto de R\$ 38,75 bilhões para R\$ 41,25 bilhões.

Foi em meio a esse painel adverso que o mercado abriu chutando o dólar rapidamente para cima de R\$ 5,30. A máxima da sessão, a R\$ 5,3382, veio ainda pela manhã. Ao longo da tarde, em meio a ajustes intraday, a moeda chegou a tocar o patamar de R\$ 5,29, mas voltou a ganhar fôlego na última hora de negócios e fechou em alta de 1,65%, a R\$ 5,2312.

» Entrevista | **JOSÉ SERRA** | SENADOR (PSDB-SP)

Único a votar contra a PEC que aumenta benefícios sociais, parlamentar critica a aprovação da proposta sem avaliação dos impactos fiscais

**“São medidas de cunho eleitoral”**

» RAPHAEL FELICE

Único a votar contra a proposta de emenda à Constituição (PEC) que aumenta os benefícios sociais, o senador José Serra (PSDB-SP) argumentou ter tomado a decisão porque as medidas são “de cunho eleitoral”, aprovadas a

toque de caixa, sem “nenhuma avaliação mais cuidadosa dos aspectos fiscais, distributivos e econômicos”.

“Coincidência ou não, a três meses das eleições. Em dois dias, o Senado aprovou a matéria, sem que tivéssemos o texto final consolidado no início da votação”, ressaltou. “Jamais negaria a necessidade de aprovar

medidas que levem comida a quem tem fome. Desse modo, contudo? Por que agora, mas não antes? Os únicos beneficiados pelo modo como tudo se deu são governo e parlamentares.”

Ele também destacou que “muitos brasileiros” entenderam a atitude que tomou. Confira a entrevista do senador ao Correio.

Roque de Sá/Agência Senado



**O senhor foi firme ao se posicionar contrariamente à PEC, por conta da bomba fiscal e dos impactos, mas sobre resultados a curto prazo, acha que pode haver ganhos suficientes?**

Não consigo ver a necessidade de usarmos uma PEC para veicular a matéria de que trata essa emenda à Constituição. Milhões de famílias brasileiras passam fome há tempos; há tempos são frequentes os acidentes provocados pela falta de gás de cozinha para o preparo de alimentos. Taxistas e caminhoneiros sentem a alta de combustíveis, mas também os motoristas de aplicativos e motociclistas. A sociedade em geral vive uma crise severa. De repente, não mais do que repente, surge uma PEC para autorizar gastos da ordem de R\$ 41 bilhões. Coincidência ou não, a três meses das eleições. Em dois dias, o Senado aprovou a matéria, sem que tivéssemos o texto final consolidado no início da votação. Nenhuma avaliação mais cuidadosa dos aspectos fiscais, distributivos e econômicos da PEC. Nada. Jamais negaria a necessidade de aprovar medidas que levem comida a quem tem fome. Desse modo, contudo? Por que agora, mas não antes? Os únicos beneficiados pelo modo como tudo se deu são governo e parlamentares.

**Quais são os impactos desses pacotes do governo: PEC 15 e 16 e o PLP 18?**

São medidas de cunho eleitoral, com impactos fiscais, econômicos e federativos. Tentativas desesperadas de reduzir preços de combustíveis. Transferências de renda e subsídios. Observe que a PEC 15 foi um remédio para tratar dos efeitos colaterais do PLP 18. Quando atuamos às pressas, dá nisso. Medidas com muitos desdobramentos, nem sempre previsíveis, são aprovadas de roldão, ao sabor das circunstâncias. Sob o aspecto institucional e fiscal, deixam um legado muito ruim.

**Em uma eventual aprovação, a PEC pode ser cassada no STF?**

Não poderia afirmar isso, pois eventual declaração de inconstitucionalidade relativa à PEC abrange aspectos jurídicos de cunho material e processual.

**Muitos senadores discursaram contra o projeto, mas votaram a favor. Até que ponto o período eleitoral influenciou? Ou alguns acham que vale a pena uma resposta de curtíssimo prazo?**

Só posso entender a postura de muitos senadores na chave do medo, do receio de ser malvisto pela opinião pública. A PEC autoriza R\$ 26 bilhões adicionais para o programa Auxílio Brasil; outro tanto para o vale-gás, afóra transferências para segmentos como caminhoneiros, taxistas e produtores de etanol. Acredito que muitos se perguntaram: como votar contra isso e fazer com que a opinião pública entenda meus motivos? Não é fácil, reconheço. Minha decisão não foi fácil. Acredito, pelas reações até aqui, que boa parte das pessoas me entendeu. É bom sentir que muitos brasileiros compreendem os dilemas de decisões políticas tão sensíveis como as que envolveram a PEC.

**O próprio governo avaliava a PEC como kamikaze, mas avançou com o projeto. Como o senhor classifica esse movimento?**



**De repente, surge uma PEC para autorizar gastos da ordem de R\$ 41 bilhões. Coincidência ou não, a três meses das eleições”**

**“O Senado fez o que o governo queria: aprovou dezenas de bilhões em gastos, protegendo o governo, ao menos em princípio, contra qualquer responsabilização por violar regras fiscais ou eleitorais”**

**“Jamais negaria a necessidade de aprovar medidas que levem comida a quem tem fome. Desse modo, contudo? Por que agora, mas não antes? Os únicos beneficiados pelo modo como tudo se deu são governo e parlamentares”**

O Senado Federal fez exatamente o que o governo queria: aprovou dezenas de bilhões em gastos, protegendo o governo, ao menos em princípio, contra qualquer responsabilização por violar regras fiscais ou eleitorais.

**Do ponto de vista político, fazendo uma comparação desde 1988 até aqui, como analisa o nível da política brasileira?**

Sinto falta de ter ao meu lado mais políticos movidos por ideais e princípios, pessoas que bem compreendiam os dilemas e responsabilidades da função política. Houve um tempo na nova democracia brasileira quando, entre erros e acertos, sentíamos que o país avançava. Havia legados positivos. Os retrocessos são tantos nos últimos anos, de tantas naturezas, que confesso sentir alguma nostalgia.

**E a CPI do MEC? Acha que tem chance de avançar?**

Creio que há uma pressão popular forte para isso.

**Sobre o cenário eleitoral: PSDB terá candidato? Acredita em uma virada em relação à polarização? Como avalia uma eventual vitória de Bolsonaro ou Lula?**

Eu sigo defendendo que o PSDB tenha candidatura própria, mas, se o partido optar pelo candidatura da senadora Simone (Tebet), terá meu apoio. Eu espero que, até outubro, possamos oferecer uma terceira opção aos brasileiros.

**CONVITE**

Venha provar delícias juninas e visitar o apartamento modelo no Residencial Nívio Gonçalves, com a vista mais bonita do Noroeste.

Hoje, 2 de julho, das 10h às 16h  
SQNW 307 | NOROESTE  
Projeções I e J

**PaulOOctavio**<sup>®</sup>

www.paulooctavio.com.br

ACESSE PARA LOCALIZAÇÃO

CJ1700

## ELEIÇÕES

# Briga pelo voto em Salvador

Lula, Bolsonaro, Ciro e Tebet festejam feriado na capital baiana com eventos e tentam melhorar imagem junto ao eleitorado

» VINICIUS DORIA

Uma tradição da política baiana faz com que os quatro principais pré-candidatos à Presidência da República se encontrem, hoje, em Salvador. O feriado estadual de 2 de julho, dia da “Independência da Bahia”, terá o líder das pesquisas, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), em comício no estacionamento do estádio da Fonte Nova. Seu principal oponente, o presidente Jair Bolsonaro (PL), participa de mais uma motocia, a partir do Farol da Barra.

O pré-candidato do PDT, Ciro Gomes, chegou ontem à capital baiana, para um encontro com o prefeito da cidade, Bruno Reis (União). A representante da terceira via (MDB, PSDB e Cidadania), Simone Tebet (MDB), também desembarcou ontem para visitar as obras sociais de Irmã Dulce.

Lula estará, a partir das 10h30, no evento “Grande Ato da Independência”, em que subirá no palanque com o pré-candidato do PT ao governo do estado, Jerônimo Rodrigues — que tenta desbancar o favoritismo do líder das pesquisas locais, o ex-prefeito ACM Neto (União).

Também pela manhã, Bolsonaro se encontra com apoiadores no Farol da Barra, a pouco mais de 6km da concentração petista, de onde a “Motociata da Independência” parte para um passeio pela cidade. Inicialmente, sairia do Dique do Tororó, próximo da Fonte Nova, mas foi transferida por motivos de segurança.

A presença dos quatro presideciáveis na comemoração baiana obrigou a Secretaria de Segurança estadual a reforçar o policiamento. A Polícia Militar não deu detalhes da estrutura nem como

Isac Nobrega/PR



Bolsonaro faz hoje, em Salvador, mais uma motocia. Mas terá de dividir a atenção dos baianos da capital com mais três presideciáveis

protegerá os pré-candidatos, mas informou que terá mais de mil agentes nas ruas com apoio de mais de 100 guardas municipais.

Lula foi desaconselhado a participar do tradicional Cortejo Cívico no centro da cidade, às 7h, encarado como teste de popularidade por políticos de todos os matizes. Já Ciro e Simone confirmaram presença. Bolsonaro segue para o Rio de Janeiro depois da motocia.

O feriado de hoje comemora a expulsão dos portugueses das

terras baianas, em 1823, consolidando a independência do Brasil. Mas, no tabuleiro da política, o estado é chave para quem pretende chegar ao Palácio do Planalto.

## Dificuldades

Maior colégio eleitoral do Nordeste, com 10,5 milhões de eleitores, a Bahia tem características que a diferenciam de outras unidades da Federação quando o assunto é eleição. Os pré-candidatos ao

governo local apoiados pelos presideciáveis que polarizam a disputa nacional não vão bem nas pesquisas, lideradas por ACM Neto.

Ciro, porém, tem esperança de aproximar o PDT da candidatura do ex-prefeito. Há duas semanas, disse que “a nossa intenção é apoiar ACM Neto, achamos que é melhor para a Bahia”.

Tebet também enfrenta dificuldades para montar palanques no estado. O MDB é da base do atual governador, o petista Rui Costa,

e é aliado do PT na disputa estadual. Apesar de o diretório baiano dar apoio formal à senadora, uma ala subirá no palanque de Lula.

Candidato de Bolsonaro, o ex-ministro João Roma (Republicanos) espera pegar carona na moto e na popularidade do presidente para conquistar o eleitorado — tem só 10%, segundo a Real Time Big Data. O mesmo desejo Jerônimo Rodrigues, do PT — com 18% nesta pesquisa —, em relação à presença de Lula.

## » Núcleo fechado para campanha

O ex-secretário especial de Comunicação Social da Presidência da República Fabio Wajngarten será o coordenador de Comunicação da campanha de Jair Bolsonaro. Assim, o presidente espera acabar com a descoordenação que vem marcando este período pré-eleitoral. O comitê da reeleição está pronto no Lago Sul e deve ser inaugurado segunda-feira. É de lá que despachará o núcleo operacional, sob coordenação do pré-candidato a vice, Walter Braga Netto, e de Wajngarten — que cuidará das relações institucionais e com os veículos de comunicação. Duda Lima segue como marqueteiro e o jornalista Douglas de Felice fará a interlocução com a imprensa. Na coordenação geral seguem os filhos do presidente Flávio e Carlos Bolsonaro, o ministro-chefe da Casa Civil, Ciro Nogueira, e o presidente do PL, Valdemar Costa Neto.

## Dia de ataques no interior

» INGRID SOARES

Em visita a Cruz das Almas, Feira de Santana e Maragogipe, no interior da Bahia, ontem, o presidente Jair Bolsonaro (PL) aproveitou para propagandear junto aos seus eleitores a queda no preço da gasolina. Além disso, aproveitou para reforçar a defesa de pautas ideológicas e críticas a governadores.

Em Cruz das Almas, ele atacou o governador Rui Costa, do PT, que subscreveu um recurso à Justiça contra a lei que limita em 17% a incidência do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre combustíveis e energia. “O mundo todo tem problemas, em especial com combustíveis e preços de alimentos. Mas estamos superando isso. No Brasil todo, já começa a cair o preço dos combustíveis. Infelizmente, na Bahia, o governador não quer reduzir o preço dos combustíveis. Entrou na Justiça, mas vai perder. Vai ganhar o nosso povo”, disse, sendo ovacionado.

Bolsonaro também voltou a dizer que o vermelho — cor da bandeira do PT — simboliza as coisas negativas que acontecem no Brasil. “Encontrar nosso Brasil pintado com as cores verde e amarela, as cores do trabalho, da esperança e da prosperidade. O vermelho significa tudo de ruim que acontece em nosso Brasil”, provocou.

Já em Feira de Santana, em visita às obras do Rodoanel, voltou a falar sobre a queda no preço da gasolina. Questionou os apoiadores se estavam gostando da redução e afirmou que o crédito pela proposta de redução de ICMS nos combustíveis é da sua gestão. E novamente criticou os governadores do Nordeste que foram à Justiça, desta vez acusando-os de quererem “extorquir o contribuinte brasileiro”. Porém, não citou que os Distrito Federal, Mato Grosso do Sul e Rio Grande do Sul também protocolaram a ação contra a redução abrupta da incidência do imposto na gasolina.

Na última agenda no estado, em Maragogipe, Bolsonaro deixou para fazer exortações ideológicas à sua base. “Acreditamos em Deus, defendemos a família, somos contra o aborto, somos contra a ideologia de gênero e somos contra a liberação das drogas. Nós respeitamos, acima de tudo, a vontade de cada um de vocês”, observou. O presidente também chamou a atenção para o aumento do Auxílio Brasil de R\$ 400 para R\$ 600 e do vale-gás, cuja proposta de emenda constitucional foi aprovada no Senado.

# Lula busca se aproximar e conquistar Pacheco

» TAINÁ ANDRADE

As movimentações do PT em direção ao centro se voltaram para a conquista do apoio do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), ainda no primeiro turno. A articulação tem sido realizada pelo líder do partido na Casa, Paulo Rocha (PA), integrante do núcleo da campanha eleitoral do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva para a Região Norte.

Com vinda a Brasília agenda para o próximo dia 12, o presideciável petista vai aproveitar para, além das atividades junto ao diretório local, se reunir com

Pacheco para iniciar a costura do apoio. Interlocutores próximos a Lula, aliás, garantem que a conversa entre eles está adiantada.

Segundo fontes do PT, a concessão feita pelo partido em Minas deu viabilidade à construção de um acordo. A manobra fortaleceu o PSD no estado com o apoio à candidatura de Alexandre Kalil ao governo local.

O ex-prefeito de Belo Horizonte, porém, está com dificuldades de conter o crescimento de Romeu Zema (Novo) nas pesquisas — que, aliás, enviou emissários a São Paulo em busca de apoio do ex-presidente. No

entanto, Lula confirmou o apoio da Kalil, que é aliado de Pacheco.

Apesar do otimismo dos petistas, interlocutores do presidente do Senado asseguram que as conversas estão acontecendo, mas não há nada fechado. Mesmo com sinalizações positivas de Pacheco à oposição ao Palácio do Planalto na Casa — vem dando apoio à instalação à CPI do MEC, que pretende investigar o gabinete paralelo na pasta e a atuação do ex-ministro Milton Ribeiro —, ele é conhecido também por ter bom trânsito com os governistas. Como pretende pavimentar a reeleição ao comando

do Senado, personagens próximos a ele afirmam que não tomará nenhuma decisão que possa ameaçar esse projeto.

“O Pacheco está decidindo. O que segura é a reeleição ao Senado, ele não quer se queimar com a base governista”, explicou uma fonte próxima ao senador.

## Sem reeleição

Lula, aliás, usou ontem a palavra “imbecil” para se referir a banqueiros, durante entrevista a uma rádio de Salvador. Indicou, ainda, que caso seja eleito em outubro, não deverá tentar a

reeleição. “Daqui a quatro anos vai ter gente nova”, afirmou o petista, que completa 77 anos em outubro e terá 81 ao buscar eventual quarto mandato em 2026.

Na entrevista, Lula voltou a criticar o setor financeiro e, ao se referir a banqueiros, disse que “essas pessoas não podem ser ignorantes de querer só acumular riqueza”. “Fulano de tal é o mais rico do mundo, tem 50 milhões de dólares, outro tem 70 milhões. Para quê? Você vai gastar no quê? Para que você quer acumular tanto dinheiro, imbecil? (...) Distribua um pouco do seu salário.” (Com Agência Estado)

# STF e TSE reafirmam que pleito será normal

» LUANA PATRIOLINO

No balanço de encerramento do semestre do Judiciário, o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luiz Fux, e o do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Edson Fachin, mais uma vez mandaram recados de que as eleições de outubro transcorrerão em clima de normalidade e segurança. As afirmações têm como alvo o presidente Jair Bolsonaro (PL) e seus apoiadores, que vêm trabalhando para desacreditar o processo com seguidas acusações sem provas.

Fux assegurou que o STF continuará vigilante para garantir a lisura do processo eleitoral “e sempre à altura da sua mais preciosa missão: a de guardar a Constituição Federal, com zelo pela segurança jurídica, com atenção ao sentimento constitucional da população brasileira, mantendo a sua vigilância suprema em prol da higidez da realização das eleições no nosso país”.

Por sua vez, Fachin mais uma vez defendeu as urnas eletrônicas e ressaltou o trabalho do TSE em dar transparência ao

processo eleitoral. Mais: deixou claro que “as regras do jogo eleitoral são conhecidas por todos e devem ser respeitadas”.

“Em 2022 haverá eleições livres, seguras e auditáveis, e que exprimirão a vontade do eleitorado brasileiro. Isso significa respeitar a legitimidade da vontade do verdadeiro e único titular do poder na República Federativa do Brasil, que é o povo brasileiro”, frisou.

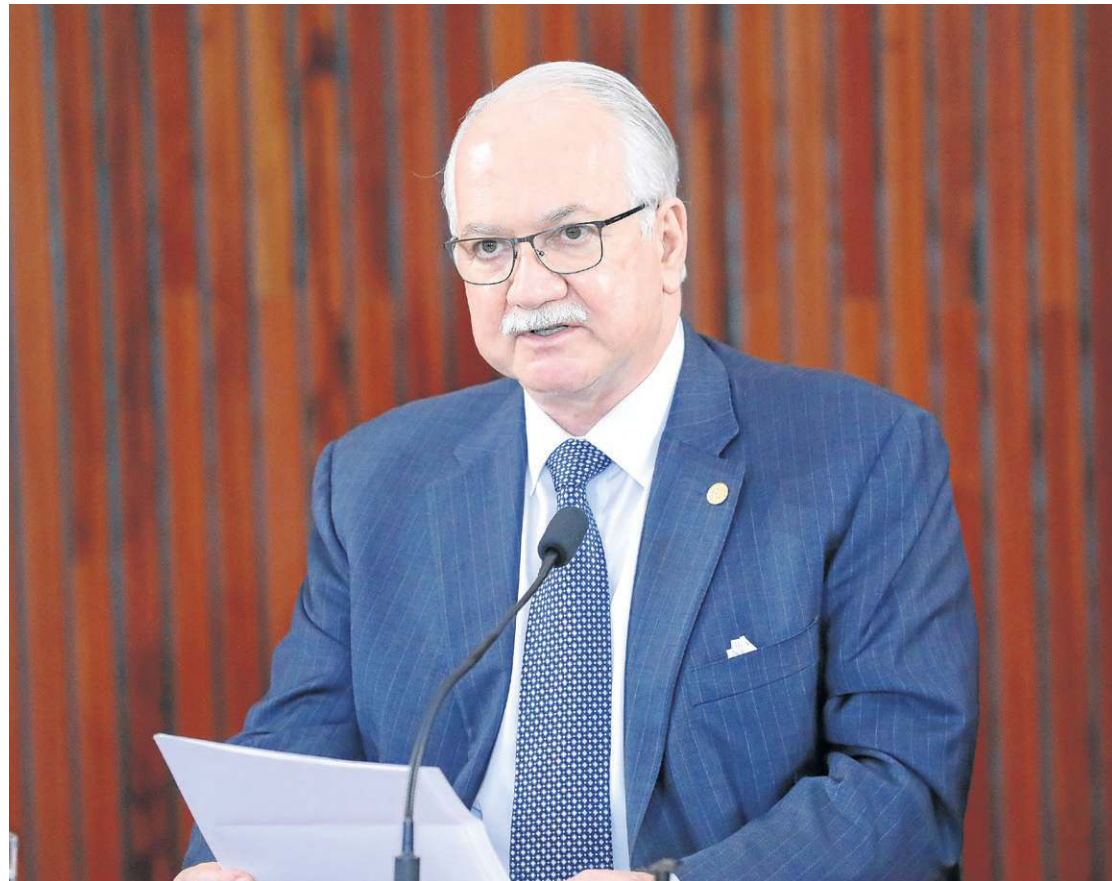
O subprocurador-geral da República, Humberto Jacques de Medeiros, que participou da sessão como vice-procurador-geral eleitoral substituto, endossou a afirmação de Fachin. Ele destacou a confiança do Ministério Público no pleito.

“Dou o meu testemunho da absoluta lisura, da correção, da estrutural confiança que nosso processo eleitoral merece”, afirmou.

## Diálogos

O presidente do STF se reuniu, nas últimas semanas, com os presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG),

Antonio Augusto/Secom/TSE



Fachin, mais uma vez, defendeu as urnas eletrônicas e garantiu que as eleições serão “seguras e auditáveis”

para reforçar a relação com o Legislativo e firmar uma espécie de “pacto pela democracia” em torno do processo eleitoral. Após o encontro com o presidente do Supremo, em um café da manhã na Corte, na última

quarta-feira, o deputado disse a jornalistas que a Casa por ele comandada “respeitará o resultado das eleições”, independentemente do vencedor da disputa em outubro.

O recesso no STF se encerra

em 2 de agosto e, até lá, apenas casos urgentes devem ser analisados. A ministra Rosa Weber ficará no plantão judicial entre hoje e 17 de julho. Fux assume em seguida e permanece até o fim do período. (Com Agência Estado)

DENISE ROTHENBURG  
deniserothenburg.df@dabr.com.br

## PEC em velocidade da luz

Relator da Proposta de Emenda Constitucional dos Biocombustíveis, a PEC 15, em tramitação na Câmara, o deputado Danilo Forte (União Brasil-CE) foi avisado da resolução de Arthur Lira juntando a PEC das Bondades ao seu trabalho e já se prepara para apresentar o relatório, até quarta-feira, na Comissão Especial. “Sabemos que quem tem fome tem pressa”, diz ele. Na Câmara, há a obrigatoriedade de passar pela Comissão Especial e, de lá, seguir para o plenário.

## Por falar em pressa...

Conforme o leitor da coluna já sabe, Daniella Marques quer resolver logo os rescaldos do escândalo de assédio sexual da gestão do antecessor, Pedro Guimarães. Nesse sentido, a intenção é chegar logo trocando diretores na primeira semana. E tudo com aval da cúpula do governo.

## Discurso &amp; prática

Aliados já cobraram de Bolsonaro uma declaração sobre o caso da CEF, no mínimo, uma fala de solidariedade às funcionárias e dizendo que tudo será investigado. A amigos, o presidente disse que a nomeação de Daniella Marques e a carta branca para ela agir falam por si.

## Não creem em bruxas, mas...

Os bolsonaristas vivem reclamando das pesquisas, mas comemoraram a subida do governador Cláudio Castro na pesquisa Datafolha do Rio de Janeiro, onde ele aparece com 21% e Marcelo Freixo (PSB), com 22%. Também vibraram com a pesquisa que apresentou Romeu Zema com 48% e Alexandre Kalil, com 21%. Acreditam que os governadores ajudarão Bolsonaro. Na oposição, a expectativa é de que Lula ajude Freixo e Kalil.

## Canto da sereia



Os aliados viram com muita desconfiança as declarações do ex-presidente Lula sobre não concorrer à reeleição em 2026, caso seja eleito este ano. É que Lula fala por ele, mas não pelo PT. O Partido dos Trabalhadores, no comando do país, jamais vai abrir mão de concorrer. Aliás, jamais abriu. Aliados ficaram meio cabreiros, porque, ao mencionar isso, Lula dá como favas contadas a eleição deste ano a 90 dias do pleito, e eleição se ganha apenas no dia da votação.

Lula — suspeitam alguns — diz isso agora para agregar apoiadores neste momento e, se for eleito, dividir para reinar, uma vez que os grupos que o apoiam e apoiarão vão se engalfinhar pelo direito de concorrer ao Planalto em 2026. No primeiro mandato de Fernando Henrique Cardoso, por exemplo, a briga entre PSDB e PFL resultou na aprovação da emenda da reeleição, porque os dois grandes partidos e o MDB não se entendiam sobre quem seria o candidato ao governo.

» »

Em tempo: em 2018, o presidente Jair Bolsonaro dizia que era contra a reeleição e, por muito tempo, pôs em dúvida uma recandidatura. O tempo passou e tudo mudou. Ninguém acredita muito em compromissos eleitorais anunciados com tanta antecedência.

## CURTIDAS

**Amigos para sempre/** A cadeia é capaz de unir os mais inusitados personagens, como o ex-senador Gim Argello e o ex-deputado Cândido Vaccarezza. Eles passaram uma temporada presos no Paraná, no auge da Lava-Jato e, desde então, tornaram-se os melhores amigos.

**Por falar em Gim.../** Aos amigos, Gim assegurou que não quer saber de concorrer a outro cargo que não seja uma vaga de senador. Sonha em voltar ao antigo gabinete, no 14º andar, com uma bela vista para o Planalto e o Lago Paranoá.

Roque de Sá/Agência Senado



**Depois do horário nobre.../** Já passava das 21h quando a senadora Zenaide Maia (foto) foi aos microfones, esta semana, no Senado, de um tema sobre o qual o Congresso não se debruça: as despesas financeiras de 40% do Orçamento e os juros do cheque especial. “Os bancos acham pouco cobrar juros de até 400% nos cheques especiais e cartões de crédito, fazendo uma verdadeira extorsão, e ninguém questiona esse pagamento de despesas financeiras que leva mais de 40% do Orçamento. Por que não baixar para 30% ou 20%?”, questiona.

**Dia de Independência/** Este sábado promete, com todos os pré-candidatos a presidente da República fazendo sua fezinha na Bahia, precisamente, em Salvador. Lula, no Estádio Fonte Nova, e Bolsonaro, numa motociata.

## POLÍTICA EXTERNA

## Crise entre Brasil e Portugal

Presidente Bolsonaro cancela encontro com o colega Marcelo de Souza após saber que português se reunirá com Lula

» VICENTE NUNES  
CORRESPONDENTE

Lisboa, Portugal — O presidente Jair Bolsonaro cancelou o encontro que teria com o presidente de Portugal, Marcelo Rebelo de Souza, com desembarque previsto para hoje no Brasil. Bolsonaro se irritou quando soube que o líder português aproveitará a passagem por São Paulo, onde participará da Bial do Livro, para conversar com o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que lidera todas as pesquisas de intenção de votos para à Presidência da República.

Marcelo de Souza havia afirmado, no último dia 27, durante abertura da Conferência dos Oceanos, que, além do encontro com Bolsonaro e da participação em eventos comemorativos aos 200 anos da independência do Brasil, conversaria com dois ex-presidentes brasileiros: Lula e Michel Temer.

A viagem do presidente português ao Brasil tem como objetivo incrementar as relações entre os dois países. Do ponto de vista político, as relações bilaterais nunca estiveram tão distantes. Não há, por parte do governo brasileiro, movimentos claros e consistentes no sentido de estreitar os laços com os lusitanos. Bolsonaro é o único presidente brasileiro desde o regime democrático que não visitou Portugal. O desinteresse do Palácio do Planalto não passa despercebido na diplomacia portuguesa.

O momento para a viagem de Marcelo de Souza ao Brasil é singular. Neste ano, comemora-se o bicentenário da independência brasileira do país europeu. Tanto no Brasil quanto em Portugal, as comemorações envolvem grandes eventos, mesmo

com o distanciamento do Palácio do Planalto. A meta, pelo menos do lado do governo português, é explicitar o quanto as relações com o Brasil são importantes.

Mais do que isso: há um fluxo enorme de brasileiros para o país europeu. E, desta vez, são os endinheirados que estão aportando do outro lado do Atlântico de olho nas boas condições de vida por lá, a começar pela segurança.

Os brasileiros são o maior grupo de estrangeiros vivendo em Portugal — um terço do total. Oficialmente, são quase 205 mil, mas se estima uma comunidade superior a 300 mil cidadãos.

O presidente português aproveitará a visita ao Brasil para se inteirar mais de perto da política, especialmente das eleições presidenciais marcadas para outubro. No governo português, ninguém se atreve, oficialmente, a prever os resultados da corrida ao Planalto. Mas, nos bastidores, a torcida é pela derrota de Bolsonaro.

Apesar disso, não haverá manifestações que possam causar constrangimentos. No governo brasileiro, a ordem é se concentrar no lado bom da história. Do ponto de vista do governo português, a determinação é para que a agenda de Marcelo de Souza seja propositiva.

Ex-presidente português, Aníbal Cavaco Silva diz que Brasil e Portugal têm muito a caminhar juntos. Mas é necessário disposição para superar divergências. “É preciso ultrapassar da questão de afeto, sentimental, para questões práticas, como a comercial”, emenda. Para ele, não é possível que o Brasil, a 12ª economia do planeta, responda por apenas 1% das exportações globais e seja apenas o 13º parceiro comercial de Portugal. “Falta complementariedade entre os dois países”, acredita.

Marcos Corrêa/PR



Presidente Marcelo de Souza em visita anterior a Brasília: desta vez, o Planalto não quer conversa

## Acordo deve ampliar relação comercial

» ROSANA HESSEL

No ano do bicentenário da Independência do Brasil, as relações comerciais entre Brasil e Portugal ainda deixam a desejar. O Itamaraty, no entanto, está otimista. Na avaliação do ministério, o relacionamento bilateral “atravessa momento particularmente positivo, com aumento sustentado do fluxo comercial bilateral, com valor agregado de US\$ 3,5 bilhões em 2021, e de investimentos diretos mútuos, além de intensa cooperação nas mais diversas áreas, como defesa, energia, ciência, tecnologia e inovação, educação e promoção

da língua portuguesa”.

O Ministério das Relações Exteriores ainda ressalta que Brasil e Portugal “possuem tradição de intenso diálogo político, econômico e comercial, além de estreita coordenação em foros internacionais”.

Conforme dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex), do Ministério da Economia, o país europeu foi o 23º destino das exportações brasileiras e a 42ª origem das importações domésticas. O saldo da balança comercial entre os dois países é favorável para o Brasil, com superávit de US\$ 1,8 bilhão, resultado da diferença de US\$ 2,6 bilhões

em exportações e de US\$ 857,4 milhões em importações.

O especialista em relações internacionais Wagner Parente, CEO da BMJ Consultores Associados, avalia que as relações econômicas Brasil-Portugal não estão submetidas a concessões tarifárias preferenciais, havendo a expectativa de que as trocas comerciais aumentem com a entrada em vigor do Acordo de Livre Comércio Mercosul-UE. Segundo ele, esse entendimento “permitirá eliminar os impostos sobre 91% das mercadorias atualmente comercializadas”.

“Em 2021, o Brasil foi o 13º destino das exportações portuguesas



É preciso ultrapassar da questão de afeto, sentimental, para questões práticas, como a comercial. Falta complementariedade entre os dois países”

Aníbal Cavaco Silva,  
ex-presidente de Portugal

e ocupou a 8ª posição na origem das importações portuguesas, uma corrente comercial de US\$ 3,5 bilhões em 2021, com uma balança comercial superavitária para o Brasil”, destaca.

“O estoque de investimento português no Brasil, em junho de 2018, atingiu US\$ 2,8 bilhões; e o brasileiro em Portugal somou US\$ 4 bilhões em 2021. Há elementos de expansão orgânica das trocas comerciais e dos fluxos de investimento entre os países, como o crescente interesse português”, reforça. Para Parente, os setores potenciais para alavancar o comércio e o investimento bilaterais são dois: serviços e turismo.



## MEIO AMBIENTE

# Incêndios consomem cerrado e Amazônia

Dados do Inpe mostram 1º semestre ruim para os dois biomas, com expressivo crescimento da devastação em relação a 2021

**A** Amazônia e o cerrado registraram aumento no número de queimadas. De acordo com o levantamento do Programa Queimadas, do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) — órgão que faz parte da estrutura do Ministério da Ciência e Tecnologia —, 7.533 focos de incêndio foram registrados na floresta no primeiro semestre deste ano, crescimento de 17% em comparação com o mesmo período de 2021. Em relação ao cerrado, foram 10.869 registros, 13% maior que o dos seis primeiros meses do ano passado.

Os últimos 30 dias foram particularmente ruins para a Amazônia, quando 2.562 focos fizeram do mês o pior junho desde 2007. No Cerrado, houve 4.239 registros, aumento de 1,4% em relação ao ano passado.

No último dia 23, o presidente Jair Bolsonaro (PL) proibiu, por meio de decreto, o uso do fogo em todo o país pelos próximos 120 dias — as autorizações para a queimada voltada à prática agrícola estão suspensas. Mas, mesmo assim, isso não melhora a imagem do atual governo, pois desde o primeiro ano da gestão os números da devastação do meio ambiente só têm crescido. Historicamente, os anos eleitorais têm os maiores índices de desmatamento e queimadas.

Além disso, maio e junho marcam o início da temporada de queimadas e desmatamento na Amazônia por causa do período mais seco na floresta. Pesquisadores já trabalham com a tendência de que a quantidade de pontos de incêndios tenha um aumento ainda maior neste mês e no próximo.

Porém, dados do Programa Queimadas, do Inpe, trazem outros maus resultados. Há duas semanas, levantamento do Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon) apontou que, nos cinco primeiros meses de 2022, a Amazônia Legal registrou recorde de desmatamento e em 151 dias derrubou 3.360km² de floresta. A área desmatada é a maior em 15 anos e os municípios mais afetados são, respectivamente, Apuí (AM), Altamira

(PA), Lábrea (AM), Novo Progresso (PA) e Novo Aripuanã (AM).

Já os números obtidos pelo Deter — o Sistema de Detecção do Desmatamento em Tempo Real, do Inpe — atualizados até o último dia 24, mostravam que mesmo faltando uma semana para fechar o mês, este já é o pior junho registrado desde o início do monitoramento do bioma. Foram 752km² desmatados.

A área sob alerta de desmatamento em junho de 2022 aumentou 55% em comparação ao mesmo mês de 2021. Segundo o Deter, quando analisados os alertas de desmatamento desde o início do ano, constata-se que este é o pior primeiro semestre (ainda incompleto) desde o lançamento do sistema de monitoramento. Foram 3.750km², crescimento de 4% em relação ao mesmo período de 2021.

### Seca favorece

No caso do cerrado, a situação é pior do que na Amazônia, pois registrou mais pontos de queimadas em junho do que a floresta: 4.239 focos, o maior número para o mês desde 2016, quando foram detectados 6.443.

Para piorar o panorama do bioma, a temporada de seca já começou e dados históricos do Inpe apontam que deve haver ainda mais queimadas nos próximos três meses. O recorde para junho é de 7.079 focos de incêndio, verificado em 2003. A média histórica para junho é de 3.760.

“Há falta de apoio do governo para os órgãos de preservação e proteção do meio ambiente, sobretudo em relação à falta de recursos. O Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais), por exemplo, está sem esse apoio. E, ao mesmo tempo, a gente vê um fomento da exploração. Pessoas do governo apoiam o garimpo e a substituição da floresta por áreas de pastagem. Isso aumenta a grilagem e, por consequência, o desmatamento”, afirmou o ambientalista Alexandre Gontijo. **(Colaborou Isabel Dourado, estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi)**

Ed Alves/CB/D.A Press



Cerrado apresentou situação mais grave que a da Amazônia. Registrou mais pontos de queimadas em junho do que a floresta: 4.239 focos

## Preservação dos oceanos une 150 países

» VICENTE NUNES  
CORRESPONDENTE

**Lisboa, Portugal** — A Organização das Nações Unidas (ONU) assumiu uma série de compromissos para tentar conter a rápida destruição da vida marinha. Depois de cinco dias de debates na Conferência dos Oceanos, a instituição multilateral divulgou a Carta de Lisboa, em que lista proposições assumidas por mais de 150 países, entre eles o Brasil — que teve participação tímida no evento — para enfrentar os desafios cada vez maiores na questão climática.

“Estamos profundamente alarmados com a emergência global que enfrenta o oceano. O nível do mar está subindo, a erosão costeira está piorando e o

oceano está mais quente e mais ácido. A poluição marinha está aumentando a um ritmo alarmante; um terço dos estoques de peixes são superexplorados; a biodiversidade continua a diminuir e aproximadamente metade de todos os corais vivos foi perdido, enquanto as espécies invasoras representam uma ameaça significativa aos ecossistemas”, alerta a Carta.

Segundo a ONU, embora tenha havido progressos no cumprimento de algumas metas assumidas pelos países recentemente, as ações não estão avançando na velocidade ou na escala necessária. “Lamentamos profundamente nosso fracasso coletivo em atingir as metas que venceram em 2020, mas renovamos nosso compromisso de tomar

medidas urgentes e cooperar nos níveis global, regional e sub-regional para atingir todas as metas, o mais rapidamente possível, sem demora injustificada”, ressalta o documento.

### Povos originários

Na avaliação da ONU, além de jovens e mulheres, os povos originários — muitas vezes deixados de lado — terão papel vital na preservação dos oceanos. O documento exorta que seja reconhecido “o importante papel do conhecimento, da inovação e das práticas tradicionais e locais desmentados pelos povos indígenas e de comunidades locais”.

A ONU ressalta que as metas assumidas pelos mais de 150 países que participaram da

Conferência têm como base a ciência. Mais de 6 mil participantes, incluindo 24 chefes de Estado e de governo, e mais de 2 mil representantes da sociedade civil, participaram da conferência. Houve um consenso em defesa de ações urgentes e concretas para enfrentar a degradação acelerada dos oceanos.

“A Conferência foi um enorme sucesso”, exultou o subsecretário-geral dos Assuntos Jurídicos e Conselheiro Jurídico das Nações Unidas, Miguel de Serpa Soares. “Deu-nos a oportunidade de destacar questões críticas e gerar novas ideias e compromissos. Mas, também, lançou luz sobre o trabalho que ainda resta, e a necessidade de o ampliar e aumentar a ambição para a recuperação do nosso oceano”, ressaltou.

## CULTURA

### Imortais recusam prêmio dado a bolsonarista

» FERNANDA STRICKLAND

O escritor, poeta e tradutor Marco Lucchesi e o professor emérito da UFRJ Antonio Carlos Secchin, ambos imortais da Academia Brasileira de Letras (ABL), recusaram-se receber a Ordem do Mérito do Livro, entregue pela Biblioteca Nacional (BN). Eles rejeitaram a comenda depois de saberem que apoiadores do presidente Jair Bolsonaro (PL), como o deputado Daniel Silveira (PTB-RJ), também seriam agraciados.

Secchin justificou a recusa afirmando que não se sentiria bem compartilhando uma medalha, como a do Mérito do Livro, com pessoas que, provavelmente, “não veem no livro mérito nenhum”.

“Quando aceitei a medalha, supunha que ela seria entregue a pessoas que, como no meu caso, tivessem vivência com a Biblioteca Nacional e com o universo do livro. Porém, pelo que soube há pouco, a cerimônia vespertina se constituirá na celebração de uma única diretoria política, agraciando pessoas sem relação com livros, biblioteca e cultura”, criticou.

### Incômodo

Lucchesi também deixou claro que se sentia incomodado em ser agraciado com uma comenda que seria entregue também para pessoas que não têm relação com a cultura e com a visão do atual governo sobre o setor.

“Convidado a receber a

Zeca Ribeiro/Agência Câmara



Intelectuais sentiram incômodo em receber comenda dada a Silveira

medalha da Biblioteca Nacional, e estando longe do país, acabo de saber que a mesma medalha será destinada, dentre outros, ao

presidente da República e a alguns de seus mais fiéis seguidores. Por isso mesmo, não tenho condições de recebê-la”, tuitou.

Segundo o escritor, aceitar a medalha “seria referendar Bolsonaro, que disse preferir um clube ou estande de tiro a uma biblioteca”. “Agradeço, mas não posso aceitar”, completou Lucchesi.

A rejeição de ambos foi provocada, sobretudo, porque a Biblioteca Nacional confirmou que Daniel Silveira seria homenageado com a comenda. “Recusei porque não sabia que Silveira seria agraciado, assim como outros nomes bolsonaristas receberiam a medalha”, admitiu.

O deputado foi condenado pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), por ameaças aos ministros da Corte. Ele até dormiu no Plenário da Câmara dos Deputados por se recusar a colocar uma tornozeleira eletrônica. Sua pena, porém, foi perdoada por meio de indulto concedido por Bolsonaro, publicado em 21 de abril — menos de 24 horas depois de ser condenado a mais de oito anos de prisão.

### » Cartilha sobre aborto contestada

O ministro Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal, mandou intimar o presidente Jair Bolsonaro (PL) e o Ministério da Saúde a prestarem informações no âmbito de ação que contesta a cartilha que alega que “todo aborto é um crime”. Entidades de pesquisa sustentam que o governo federal desinforma e restringe casos de aborto legal — o procedimento é permitido em casos de estupro, risco de morte da gestante e anencefalia do feto. As autoras da ação (Sociedade Brasileira de Bioética, Associação Brasileira de Saúde Coletiva, Centro Brasileiro de Estudos de Saúde e Associação Rede Unida) pedem que seja declarada inconstitucional a cartilha do ministério, que fere o Código de Processo Penal (CPP).



7 • Correio Braziliense — Brasília, sábado, 2 de julho de 2022

<b>Bolsas</b> Na sexta-feira  São Paulo: <b>0,42%</b> Nova York: <b>1,05%</b>	<b>Pontuação B3</b> Ibovespa nos últimos dias  100.591 (28/6) → 98.954 (1/7)	<b>Salário mínimo</b> <b>R\$ 1.212</b>	<b>Dólar</b> Na sexta-feira Últimas cotações (em R\$) 27/junho: 5,234 28/junho: 5,266 29/junho: 5,193 30/junho: 5,235 <b>R\$ 5,321</b> (+1,65%)	<b>Euro</b> Comercial, venda na sexta-feira <b>R\$ 5,549</b>	<b>Capital de giro</b> Na sexta-feira <b>6,76%</b>	<b>CDB</b> Prefixado 30 dias (ao ano) <b>13,15%</b>	<b>Inflação</b> IPCA do IBGE (em %) Janeiro/2022: 0,54 Fevereiro/2022: 1,01 Março/2022: 1,62 Abril/2022: 1,06 Maio/2022: 0,47
---	---	---	---	--	--	---	---

## TECNOLOGIA

# 5G promete elevar PIB e produtividade

Chegada da nova conexão ultrarrápida de internet deve movimentar US\$ 25,5 bilhões no país até 2025 e modernizar empresas

» MICHELLE PORTELA

A chegada ao país do 5G, a tecnologia mais avançada de conectividade rápida de internet, deve desencadear um processo de modernização em vários setores. A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) prevê o início de operação do sistema ainda este mês, em Brasília, e até o fim de agosto nas demais capitais. E, embora a massificação do acesso por meio de celulares seja um dos movimentos mais esperados, os cenários de aplicação da nova tecnologia vão muito além. Estima-se que o 5G tenha potencial para movimentar US\$ 25,5 bilhões no país até 2025, considerando apenas a impulsão de tecnologias como inteligência artificial, Big Data & Analytics, Cloud (nuvem), segurança, realidade aumentada e virtual AR/VR, Robotics e Internet das Coisas (IoT).

A projeção foi feita pela International Data Corporation (IDC) no primeiro semestre, e analisa o cenário de oportunidades da quinta geração de banda larga, e consta do estudo *Tecnologia 5G – Impactos econômicos e barreiras à difusão no Brasil*, publicado, no ano passado, pela Confederação Nacional da Indústria (CNI).

A expectativa é de que, até o fim de 2022, US\$ 1,6 bilhão de dólares seja direcionado para soluções e serviços relacionados à Internet das Coisas. Com isso, as atividades ligadas a manufatura, mineração, óleo e gás, varejo e utilidades deverão liderar as iniciativas de uso desse tipo de tecnologia.

### Precisão

“O 5G amplia o rol de funcionalidades e eleva a precisão do sistema de sensoriamento do chão de fábrica e de ativos industriais. A utilização de sensores que coletam dados, como a localização e gasto energético de equipamentos fabris, e detectam falhas em seu funcionamento, auxiliam a tomada de decisões. Com suporte da inteligência artificial, o sensoriamento aplicado à Internet das Coisas permite uma melhor gestão da cadeia produtiva, de modo a reduzir o desperdício e as emissões de poluentes”, diz o estudo da CNI.

Entre as vantagens, o 5G permitirá a localização de máquinas e equipamentos, auxiliando em processos de mudança ou perdas de materiais; o gerenciamento energético e de ativos; a rastreabilidade do processo produtivo de ponta a ponta; e a identificação de falhas, contando com o uso de realidade aumentada.

“A busca pelo aumento da produtividade brasileira passa pela digitalização de processos produtivos, com o uso de novas tecnologias. Esses novos métodos produtivos dependem da capacidade de conexão de muitos objetos por meio de sensores e do processamento de dados coletados em larga escala e em tempo real. Para atender esses requisitos, novas tecnologias de conectividade são essenciais. Portanto, é importante que os desafios de implementação da

### O que vem por aí

Alguns efeitos da entrada do 5G no Brasil



#### INDÚSTRIA

O uso do 5G no chão de fábrica, livre de fios, permitirá a localização de máquinas e equipamentos, auxiliando em processos de mudança ou perdas de materiais, o gerenciamento energético e de ativos. A rastreabilidade de ponta a ponta permitirá a identificação de falhas e perícias, principalmente, contando com o uso de realidade aumentada.



#### AGRICULTURA

Sensores alimentados por energia solar ou baterias coletam informações do solo em tempo real, tais como umidade, temperatura, acidez, presença de nutrientes e luminosidade. Com isso, pode-se dimensionar a quantidade exata de água e fertilizantes necessários para uma irrigação e nutrição adequada, com base no tipo de cultivo.



#### CIDADES INTELIGENTES

Trânsito inteligente, localização de vagas de estacionamento, operação de veículos autônomos, ou seja, capazes de transportar pessoas ou bens sem o suporte de um condutor.



#### MINERAÇÃO

Uma rede privativa permitirá a contínua comunicação com o centro de operações da mina, ampliando o monitoramento das atividades, com localização de alta precisão — de menos de 1 metro — para o maquinário e trabalhadores por meio da tecnologia MEC (Multi-Access Edge Computing).



#### SAÚDE

Monitoramento remoto das condições de saúde com a utilização de dispositivos inteligentes, como objetos vestíveis, suportando uma densidade de dispositivos conectados 10 vezes maior. Isso viabilizará a massificação de tais dispositivos e permitirá maior eficiência no consumo de energia, o que prolonga a bateria dos sensores.



### Cidades inteligentes

A nova tecnologia de conexão rápida permitirá o desenvolvimento de “cidades inteligentes” — aquelas que evitarão o desperdício de recursos e tornarão a produção de serviços públicos mais eficiente. Sistemas de iluminação pública de lâmpadas LED que farão monitoramento do ambiente, por exemplo, permitirão um ganho de eficiência energética de até 90%. Sensores farão o monitoramento de pedestres e veículos, temperatura, luz ambiente e grau de poluição do ar.

Os sensores acoplados às luminárias poderão, ainda, contribuir para a fiscalização de trânsito, como pelo reconhecimento facial. Os motoristas poderão obter informações sobre vagas de estacionamento disponíveis, poupando tempo e reduzindo as emissões de poluentes dos veículos. Porém, entre os mais aguardados itens viabilizados pelo 5G está a operação de veículos autônomos, ou seja, capazes de transportar pessoas ou bens sem o suporte de um condutor humano.

“A expectativa é que, com essa tecnologia, as pessoas poderão se dedicar com segurança a outras atividades durante o percurso, otimizando o tempo e reduzindo o estresse do trânsito, além do potencial de diminuição na taxa de acidentes e emissão de poluentes”, avaliam os especialistas da CNI.

### Saneamento

O saneamento básico também poderá ser modernizado com a instalação de sensores com conexão 5G nas tubulações de água e esgoto para identificar anomalias na qualidade do serviço. Além de detectar vazamentos e necessidades de reparo na infraestrutura, a medida reduziria o desperdício e os riscos de contaminação ao meio ambiente.

Tais sensores poderão identificar o vazamentos e falhas na tubulação, enquanto o envio de feedback ao residente (via aplicativo, e-mail ou SMS) tem o potencial de elevar a conscientização sobre o uso da água e reduzir o consumo em até 15%.

“E há uma dupla dimensão da redução dos desperdícios: o 5G também possibilita uma economia de 50% no consumo de bateria dos sensores, o que amplia o tempo de vida e reduz custos operacionais dos sistemas de distribuição de água. Uma conexão ampla entre as tecnologias de monitoramento de tubulações, via 5G, pode diminuir em mais de 10% os custos com energia elétrica das concessionárias de água”, diz o documento da CNI.

### Ganhos também em empresas menores

Os ganhos de produtividade proporcionados pelo uso de equipamentos inteligentes não se limitam às grandes empresas. A inserção de sensoriamento, computação em nuvem e Internet das Coisas em micro, pequenas e médias empresas de vários segmentos industriais brasileiros foi traduzida em um aumento médio estimado de 22% na produtividade do trabalho, no contexto de um programa de aprendizagem industrial executado pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) entre 2018 e 2019.

para coletar informações do solo em tempo real, tais como umidade, temperatura, acidez, presença de nutrientes e luminosidade. Dessa forma, será possível saber a quantidade exata de água e fertilizantes necessários para uma irrigação e nutrição adequadas, com base no tipo de planta cultivado, com a otimização da escala de produção.

Na pecuária, o sensoriamento

viabiliza, por exemplo, mecanismos de localização de alta precisão — de menos de 1 metro — para o maquinário e trabalhadores por meio da tecnologia MEC (Multi-Access Edge Computing), característica de grande relevância em minas subterrâneas, onde não há sinal de GPS.

O 5G vai ampliar, ainda, o atendimento de pacientes por meio da telemedicina, ampliando possibilidades de monitoramento remoto das condições de saúde através da utilização de dispositivos inteligentes, como objetos vestíveis. “Enquanto o 4G permite o uso de relógios digitais que acompanham a frequência cardíaca, ou sensores que emitem alertas sobre o nível de glicose no sangue, o 5G suporta uma densidade de dispositivos conectados 10 vezes maior”, diz o estudo da CNI.

A mineração é um dos segmentos que mais poderão se beneficiar do 5G. A tecnologia

## CONJUNTURA

# Importação cara reduz superavit

Saldo da balança comercial cai para US\$ 8,8 bilhões em junho. Gasto com compras externas tem crescimento de 34%

» RAFAELA GONÇALVES

Alta de preços de produtos importados reduziu o superavit da balança comercial brasileira. Em junho, o saldo positivo entre exportações e importações foi de US\$ 8,8 bilhões, com queda de 15,4% em relação ao registrado no mesmo mês do ano passado. Apesar do recuo, de acordo com o balanço da Secretaria de Comércio Exterior do Ministério da Economia, o resultado foi o segundo maior para o mês de junho da série histórica, iniciada em 1989, ficando atrás somente de junho de 2021.

No mês passado, as exportações somaram US\$ 32,7 bilhões, superando o valor das importações, que acumularam US\$ 23,9 bilhões. O preço médio das mercadorias exportadas aumentou 14,6%, favorecido pela valorização das commodities. No entanto, no caso das importações a alta foi de 34,6%, puxada, principalmente, por adubos, fertilizantes e petróleo, itens que ficaram mais caros após o início da invasão da Ucrânia pela Rússia.

“A guerra na Ucrânia tem um fator comercial positivo, porque o Brasil é exportador de commodities, que subiram devido ao conflito. Em compensação, nós também temos que importar, sobretudo manufaturados, e isso acaba pesando. Mas é bom que as importações cresçam também, é sinal que o país está comprando bens de capital, isso é investimento para gerar desenvolvimento doméstico”, avaliou o economista César Berço, sócio diretor da OpenInvest.

Em relação ao desempenho por setor, o aumento nos preços

Suape/Divulgação



Guerra na Ucrânia puxou as cotações de adubos, fertilizantes e petróleo, produtos com peso substancial na pauta brasileira de importações

internacionais pesou mais no setor agropecuário. O volume de mercadorias embarcadas caiu 4,5% em junho, na comparação com o mesmo período do ano anterior, enquanto o preço médio subiu 36,2%.

As exportações da indústria de transformação foram responsáveis pela maior parte do montante de exportações, registrando alta de 38,5% em junho contra o

mesmo mês de 2021. As vendas da indústria extrativa, por sua vez, recuaram 24,3% no período.

No acumulado do primeiro semestre, a balança comercial teve superavit de US\$ 34,2 bilhões, uma queda de 8,2% contra o mesmo período do ano passado. O resultado é fruto de US\$ 164,1 bilhões em exportações (+19,5%) e US\$ 129,8 bilhões em importações (+29,8%).

Foi revisada para baixo a projeção para o resultado da balança no encerramento de 2022, com um salto nas importações. O saldo comercial do ano, de acordo com a nova estimativa, deve ficar positivo em US\$ 81,5 bilhões, ante projeção de US\$ 111,6 bilhões feita em abril. Segundo o subsecretário de Inteligência e Estatísticas de Comércio Exterior do Ministério da Economia, Herlon

Brandão, a queda na projeção foi causada principalmente pela alta nos preços de fertilizantes e dos combustíveis, que dependem de fornecimento externo.

“A revisão é consequência de uma despesa maior por conta de preços crescentes, em razão do conflito entre Rússia e Ucrânia e de todas as disrupções que observamos nas cadeias de suprimentos”, afirmou Brandão.

## Bradesco: PIB zero em 2023

» ROSANA HESSEL

O banco Bradesco revisou as projeções econômicas da economia brasileira e elevou de 1,5% para 1,8% a projeção de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) em 2022, devido ao desempenho do primeiro semestre, mas alertou que a economia deverá perder fôlego a partir da segunda metade do ano. Para 2023, a nova previsão do banco privado é de PIB zero.

Em junho, a estimativa de crescimento em 2023 era de 0,3%. Os efeitos da alta dos juros, que reduzem a capacidade de crescimento do país, explicam a reestimativa. Além disso, pesam outros fatores, como a incerteza sobre a solidez das contas públicas.

“O quadro fiscal ficou mais incerto nas últimas semanas. Há um avanço de pautas que ampliam desonerações e dispêndios governamentais. Algumas medidas devem ficar restritas a 2022, mas outras têm caráter permanente, com consequências para a trajetória da dívida pública”, destacou Fernando Honorato, diretor de Estudos e Pesquisas Econômicas do Bradesco, em comunicado divulgado ontem.

Segundo ele, deve considerar, ainda, o menor dinamismo da economia internacional. “Ademais, o Brasil não será beneficiado pelo crescimento dos preços das commodities, como verificado nos últimos trimestres. Assim, o PIB brasileiro deverá ficar estável em 2023, após avanço de 1,8% em 2022”, acrescentou.

De acordo com Honorato, as condições financeiras pioraram mesmo antes da aprovação Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 1, no Senado antontem, ou PEC das “bondades”, que prevê a aprovação de vários auxílios, gerando um rombo nas contas públicas superior a R\$ 40 bilhões. A proposta ainda deve passar pela Câmara.

Segundo técnicos do governo e analistas do mercado financeiro, o pacote deve enterrar de vez o teto de gastos, que já tinha sido ampliado no fim de 2021 com as mudanças na metodologia. Com isso, o mecanismo deixou de ter eficácia no controle das despesas públicas.

No documento divulgado ontem, Honorato diz, ainda, que o quadro inflacionário requer atenção. Com as medidas recentes, o banco reduziu a projeção do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) deste ano de 9% para 7,5%, ainda acima do teto da meta de 5%. Já a previsão para 2023 aumentou, devido aos impactos fiscais da PEC, passando de 4,1% para 4,9%, também acima do limite superior.

## Postos baixam o preço da gasolina

» FERNANDA STRICKLAND

A redução de impostos continua provocando baixa no preço dos combustíveis e chegou a R\$ 6,43 em alguns revendedores de Brasília. Esse era o valor cobrado pelo litro da gasolina em um posto ao lado do Palácio do Buriti. Segundo o presidente do Sindicombustíveis-DF, Paulo Tavares, a queda se deve à zeragem do PIS/Cofins, que são tributos federais, e à redução do ICMS, um imposto estadual.

Ele observou que a Lei Complementar 192/2022 determinou o cálculo do ICMS com base na média dos últimos 60 meses. A lei definiu, ainda, que o ICMS incidirá uma única vez sobre os combustíveis, com alíquota única em âmbito nacional.

A medida foi contestada pelos estados no Supremo Tribunal

Federal (STF). Em 17 de junho, o ministro André Mendonça reafirmou a validade da lei, que entrou em vigor ontem. Os governadores, porém, recorreram.

O presidente do Sindicombustíveis-DF lembrou que, no caso dos impostos federais, a redução vale apenas até 31 de dezembro. Em janeiro do ano que vem, volta para o preço”, disse. “Temos também a queda devido ao ICMS, ou seja, o governo passou a arrecadar menos R\$ 0,50 por litro de gasolina a partir de hoje.”

Tavares explicou que, até o momento, o impacto da queda das alíquotas de impostos gira em torno de R\$ 1. “A queda vai depender da distribuidora repassar tudo aos revendedores, e dos estoques”, afirmou. “Agora, se vai permanecer caindo ou não, depende do STF.”

De acordo com o presidente do

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Litro do combustível era vendido ontem por até R\$ 6,43. Baixa é explicada pelo corte de impostos

Sindicombustíveis-DF, se o STF julgar que a Lei Complementar é inconstitucional, porque obriga os governadores a terem uma alíquota de ICMS única, não haverá novas quedas de preço. “Mas se ele disser que é constitucional, os

preços vão cair mais uns R\$ 0,40, ou seja, a gasolina poderá ficar entre R\$ 5,99 e R\$ 6,50, dependendo do revendedor.”

Segundo a Agência Nacional do Petróleo (ANP), a nível nacional, o preço do litro da gasolina caiu do

recorde histórico de R\$ 7,390, na semana passada, para R\$ 7,127. O preço médio em São Paulo passou de R\$ 6,974 para R\$ 6,697 nas duas últimas semanas. Em Goiás, também houve redução da gasolina: de R\$ 7,478 para R\$ 7,078.

## CB.AGRO

## Fape-DF defende a regularização de terras

» JOÃO GABRIEL FREITAS\*

O vice-presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Distrito Federal (Fape-DF), Rogério Tokarski, defendeu a importância da regularização das propriedades rurais no campo. “As pessoas saíam do campo e vieram para as periferias dos centros urbanos de todo Brasil. Agora, precisamos de mão de obra. Não podemos perder tempo. Temos a consciência de que precisamos alimentar o DF, o Brasil e, porque não?, o mundo, mas precisamos de melhores políticas agrícolas. No DF, a melhor é a regularização fundiária”, afirmou, em entrevista ao CB.Agro, programa feito em parceria pelo Correio Braziliense e pela TV Brasília.

A questão fundiária é uma discussão que se arrasta há muito tempo no Distrito Federal. Segundo Tokarski, desde a fundação de Brasília, em 1960, há agricultores que não têm a escritura da terra em que produzem. O documento é um instrumento para o agronegócio, pois possibilita fornecer garantias a financiamentos públicos e privados.

“Muitos deixaram esse problema para os filhos. É geracional. Claro, a outra geração assumiu, e estamos produzindo. Brasília tem os maiores índices de produtividade e os grãos que oferecem as melhores sementes. Somos extremamente competentes em suínos e aves. Temos acesso às tecnologias, só não temos o documento da terra”, relatou Tokarski.

Ed Alves/CB/D.A.Press



Rogério Tokarski: certificado de propriedade facilita concessão de financiamentos a produtores

### Licenças ambientais

Outra queixa constante da Federação é o alto preço de licenças ambientais. De acordo com

o presidente da Fape, o preço de uma licença para uma empresa rural é quase 10 vezes maior no DF do que em Goiás ou Minas Gerais, em qualquer atividade.

“Para uma granja de suínos é uma fortuna: R\$ 120 mil. Para as aves é o mesmo. Nós trabalhamos com receita e despesa e precisamos saber o que sobra para reinvestir.”

Ele destacou que, segundo a Associação Brasileira de Criadores de Caprinos e Ovinos (ABC-CO), 90% da carne do segmento consumida no Brasil não é fiscalizada. Tokarski explicou que são animais de pequeno porte, criados muitas vezes fora do cenário industrial, que tem exigências sanitárias mais rígidas. O problema afeta com mais força pequenos e médios produtores, que não têm condições de realizar o abate.

“Em Brasília, nenhum frigorífico está abatendo ovinos e caprinos. Daí não tem quem venda, nem quem compre de forma legal. Se o pequeno ou médio produtor for fazer o abate, a vigilância sanitária já pede o selo de qualidade. Na Alemanha, as famílias moram em cima e em baixo tem seu abatedouro, sua fábrica de embutidos e com qualidade, vendem e exportam”, argumentou.

\*Estagiário sob a supervisão de Odail Figueiredo





## HONG KONG

# Xi Jinping exalta o controle pela China

Presidente chinês empossa novo chefe do Executivo. Em discurso para marcar os 25 anos da devolução da ex-colônia britânica ao domínio de Pequim, ele garante que a verdadeira democracia começou e defende a política “um país, dois sistemas”

» RODRIGO CRAVEIRO

No 25º aniversário da devolução de Hong Kong, antiga colônia do Reino Unido, ao controle férreo do Partido Comunista Chinês (PCC), o presidente Xi Jinping empossou o novo chefe executivo do território, John Lee, e assegurou que a democracia tem florescido no local, apesar da forte repressão. De acordo com a agência de notícias estatal chinesa Xinhua, Xi também enfatizou a necessidade da implementação “plena” e “fiel” da política “um país, dois sistemas” — os sistemas capitalista e comunista convivendo em uma única China. “Depois de reunificar-se com a pátria mãe, os habitantes de Hong Kong se tornaram os mestres de sua própria cidade. (...) A verdadeira democracia de Hong Kong começou neste momento”, declarou Xi, que havia visitado a metrópole pela última vez em 2017. Ele fez questão de frisar que Pequim sempre agiu “pelo bem de Hong Kong”.

Xi também defendeu a adoção do princípio dos “patriotas administrando Hong Kong”. Ao se reunir com Lee, ele afirmou ter total confiança nele e no novo governo da ex-colônia britânica. “Temos total confiança no futuro de Hong Kong”, afirmou. O presidente considerou cruciais os cinco próximos anos para Hong Kong e expressou esperanças de fortalecimento da governança e do desenvolvimento.

As comemorações externas em homenagem à data não contaram com a presença de Xi. Houve o hasteamento da bandeira e a passagem de aviões militares e de uma frota de helicópteros da Força Aérea do Exército Popular de Libertação também fizeram sobrevoos transportando bandeiras de Hong Kong e da China.

A imprensa local informou que Xi preferiu pmoitar em Shenzhen,

### Controle pela Lei de Segurança Nacional

Em 30 de junho de 2020, a China aprovou a polêmica Lei de Segurança Nacional para a ex-colônia britânica — o texto pune com penas severas a subversão, a secessão, o terrorismo e o conluio com forças estrangeiras. Desde a adoção da legislação, a oposição foi anulada e várias figuras pró-democracia se viram forçadas a abandonar Hong Kong, foram afastadas do poder ou detidas. Em 27 de agosto do mesmo ano, as autoridades da metrópole financeira vetaram 12 candidatos pró-democracia, impedindo-os de disputar as eleições para o Conselho Legislativo (LegCo, parlamento local).

cidade chinesa situada a 50km de Hong Kong, e retornar na manhã de ontem ao território semiautônomo. O presidente chinês partiu a bordo de trem-bala rumo à China continental. Crianças se despediram do líder do PCC com flores, bandeiras e canções.

### Eleições diretas

Em entrevista ao **Correio**, Fengsuo Zhuo — sobrevivente do massacre da Praça da Paz Celestial, em 4 de junho de 1989 e opositor ao governo chinês — ironizou a declaração de Xi Jinping. “O que o Partido Comunista Chinês tem feito a Hong Kong é um alerta para o mundo. Se não for parado, o próximo alvo poderá ser Taiwan e outros locais que o PCC deseja”, afirmou. “A verdadeira democracia em Hong Kong somente pode começar com eleições diretas e universais.” De acordo com Fengsuo,

Selim Chytay/AFP



Xi Jinping acena depois de discursar em Hong Kong: primeira viagem à metrópole desde 2017 não durou 24 horas



Depois de reunificar-se com a própria mãe, os habitantes de Hong Kong se tornaram os mestres de sua própria cidade”

Xi Jinping, presidente da China

Pequim escolheu a dedo John Lee como capanga para fazer uma oferta contra a vontade do povo de Hong Kong. “Os verdadeiros patriotas são os presos políticos, como Jimmy

Lai, Joshua Wong, Hang-tung Chow, Albert Ho e Cheuk-Yan Lee, que lutam por uma Hong Kong democrática.”

Fundador da ONG Hong Kong Liberty e ativista no exílio,

Finn Lau disse à reportagem que o Reino Unido introduziu reformas democráticas e concedeu às colônias o direito à autodeterminação após a Segunda Guerra Mundial. “Hong Kong foi a exceção. Os líderes do Partido Comunista Chinês ameaçaram o governo britânico com consequências militares, caso levassem a democracia à cidade. Em essência, foi Pequim que apegou a democracia de Hong Kong.”

Para Lau, a visita de Xi Jinping é uma manobra simbólica. “Ela mostra a urgência e a ambição do Partido Comunista

### Eu acho...

Arquivo pessoal



“Ao suprimir as liberdades de Hong Kong e prender centenas de dissidentes com a Lei de Segurança Nacional, Xi Jinping transformou Hong Kong em áreas como Xinjiang e Tibete. A outrora brilhante pérola da Ásia das liberdades e da sociedade civil foi reduzida a cinzas, forçando centenas de milhares ao exílio. Hong Kong renascerá somente depois que o regime do Partido Comunista Chinês for derrubado com a democratização da China.”

Fengsuo Zhuo, sobrevivente do massacre da Praça da Paz Celestial e opositor de Pequim

Chinês para controlar completamente Hong Kong. Nós podemos prever que o novo chefe de governo, John Lee, seguirá estritamente as ordens de Xi, em vez de salvaguardar a autonomia de Hong Kong sob a Declaração Conjunta Sino-Britânica.” Na quinta-feira, o premiê do Reino Unido, Boris Johnson, prometeu “não abandonar” Hong Kong. “Há 25 anos, fizemos uma promessa ao território e a seu povo e temos a intenção de cumpri-la, de fazer todo o possível para que (...) Hong Kong volte a ser gerido por e para seus habitantes”, disse Johnson.

## Conexão diplomática



por Silvio Queiroz  
silvioqueiroz.df@gmail.com

## Unasul à espera de Lula e Petro

O segundo semestre começa com expectativa intensa para os setores políticos que se empenham na integração política da América do Sul. Logo na primeira semana de agosto, toma posse Gustavo Petro, o primeiro presidente de esquerda na história da Colômbia. Dois meses depois, as atenções se concentram no primeiro turno da disputa presidencial no Brasil, com Lula se firmando a cada pesquisa como favorito para desalojar Jair Bolsonaro do Planalto.

A virada política em dois dos pesos-pesados consolida um rearranjo mais amplo e profundo na vizinhança. Em 2019, o nacionalismo peronista voltou ao poder na Argentina, com Alberto Fernández. No ano seguinte foi a vez de Luis Arce, eleito na Bolívia um ano depois da controversa deposição do

primeiro presidente indígena, Evo Morales. Seguiram-se a vitória de Pedro Castillo, no Peru, e de Gabriel Boric, no Chile.

Em comum, na frente da política externa, todos compartilham com Lula a aspiração de retomar o processo lançado, duas décadas atrás, pelo então presidente brasileiro com os colegas da Argentina, Néstor Kirchner, e da Venezuela, Hugo Chávez. Desse impulso nasceu a União de Nações Sul-Americanas (Unasul), colocada em hibernação nos últimos anos pela safra de governos de direita que reorientou a bússola diplomática do subcontinente.

### Sócio novo

A chegada de Gustavo Petro, em especial, aporta densidade à

esperada rearticulação da Unasul. Na altura da fundação do bloco, a Colômbia era governada pelo direitista Álvaro Uribe, aliado incondicional dos EUA — a ponto de se aliar a George W. Bush na “guerra ao terror” e aproveitar a ajuda militar americana para sua guerra local contra a guerrilha das Farc.

Dentro de um mês, a Casa de Nariño terá como titular um ex-guerrilheiro. Petro integrou o Movimento 19 de Abril (M-19), grupo armado de esquerda nacionalista que se reintegrou à vida civil em 1991, nos marcos de um acordo de paz com o governo de Cesar Gaviria. Nessas três décadas, conquistou credibilidade para sua adesão à vida política institucional, como

prefeito da capital, Bogotá, deputado nacional e senador.

Mesmo com Uribe, a Colômbia não ficou à margem da Unasul, mas manteve distância prudente do bloco de esquerda que deu as cartas por década e meia. A partir de agosto, a tendência é que assuma um papel mais ativo no relançamento — à espera do retorno de Lula, com a liderança pessoal e o peso específico do Brasil.

### Pré-estreia

Uma espécie de aperitivo para o que pode se desenrolar em 2023, confirmado o retorno de Lula ao Planalto, foi servido um mês atrás, na Cúpula das Américas. A reunião de Los Angeles, com Joe Biden

como anfitrião, excluiu da lista de convidados Cuba, Nicarágua e Venezuela, apontados por Washington como regimes não democráticos. Em solidariedade, faltou ao encontro o presidente do México, Andrés Manuel López Obrador.

Amlu, como é chamado em seu país, deu o sinal mais claro de que, ao lado da Unasul, pode voltar a campo outra cria da esquerda latino-americana na primeira década do século. A Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (Celac) foi oficialmente fundada em 2010 com o propósito de esvaziar a Organização dos Estados Americanos (OEA). Criada no pós-Segunda Guerra, sob o impulso da ascensão dos EUA como potência mundial, a OEA tem sede em Washington e, desde sempre, foi vista como braço institucional da hegemonia norte-americana no hemisfério.

### Conteúdo inflamável

O time renovado da esquerda

latino-americana aposta na chance de ganhar mais um reforço no Equador, onde o direitista Gustavo Lasso tem pela frente um processo de destituição aberto no Legislativo. O pano de fundo é a crise detonada por uma onda de manifestações de rua e bloqueios de estradas em protesto contra a alta dos combustíveis.

O país andino tem longa tradição de instabilidade, quase sempre com a gasolina como peça-chave. Embora produtor de petróleo, o Equador já teve a economia como um todo atrelada ao dólar, e ainda hoje sente diretamente os impactos da alta de preços no mercado internacional.

Dez anos atrás, com o esquerdista Rafael Correa na presidência, Quito foi escolhida para suceder a Unasul. Em 2018, o sucessor de Correa, Lenín Moreno, que rompeu com o antigo padrinho e começou a guinada do país para a direita, despejou a Unasul e pediu de volta o prédio público cedido para a entidade.



# Chega de mortes decretadas por leis injustas ou pelo crime organizado

» ELIANE POTIGUARA

Professora, escritora e poeta. Fundou a primeira ONG de mulheres indígenas no Brasil; cooperou com a Declaração Universal dos Direitos Indígenas da ONU. [www.elianepotiguara.org.br](http://www.elianepotiguara.org.br)

A educação no Brasil nunca foi uma prática para a liberdade como queria Paulo Freire. A sociedade brasileira formada por miscigenação autoritária e assassina, nunca teve empatia pelos povos originários, aqueles que aqui estavam, desde a pretensa descoberta do país. O ódio que se instalou contra povos indígenas é secular, assim como o ódio à população afro-brasileira. O nome disso é racismo. Esse ódio recai sobre todos que desejam democracia. E quem estiver no caminho do desenvolvimento insustentável, da ganância, certamente sofrerá as consequências trágicas como foi o caso de líderes indígenas desde sempre.

Marçal Tupã-Y, guarani kaiowá, assassinado em 1983 pelas mãos sujas de latifundiários, é um dos casos mais emblemáticos de crimes brutais desta era moderna, assim como os assassinatos dos tikunas em 1988, dos 16 indígenas Yanomami em 1993 e a morte brutal do pataxó Galdino em Brasília em 1997. Mesma sorte tiveram não-indígenas solidários e parceiros na luta.

O caso mais recente é o de Bruno Araújo Pereira, 51 anos, paraibano e amante da Amazônia e de Dom Phillips, 57, jornalista britânico. Viajavam juntos desde 2018 pelos rios da região. Denunciavam o avanço do desmatamento, a predação do garimpo, a invasão das terras indígenas. Eram amigos e defensores da União dos Povos Indígenas do Vale do Javari, a Univaja, uma ONG que luta pelo estabelecimento de 26 povos isolados e contactados recentemente. Pesquisavam e recolhiam informações sobre ações dos garimpeiros ilegais, envenenadores de rios, narcotraficantes, milicianos, contrabandistas, grileiros, exploradores de madeira e o impacto disso sobre povos indígenas e o meio ambiente.

Essa máfia usa e abusa da arraia-miúda reacionária da população rural ou urbana, que não teve oportunidades de estudar, nem conheceu a prática educativa para liberdade. São os atuais bandeirantes, capitães do mato, estupradores das mulheres negras e indígenas, donos de engenho, laçaios de poderosos que vivem a cooptar pobres, roubar e assassinar indígenas. Os guaranis kaiowá acabam de sofrer violências dessa gente em Mato Grosso do Sul.

Há uma cronologia de avanços e recuos dos direitos indígenas no país desde as bulas papais até a Constituição de 1988. A Carta Magna apenas reconheceu aquilo que era nosso. Como assim o fizeram a Convenção 169, da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e a Declaração Universal dos Direitos dos Povos Indígenas da Organização das Nações Unidas (ONU). Mesmo com todos os instrumentos jurídicos nacionais e internacionais, prevalece o desrespeito.

O presidente Bolsonaro afirmou que em seu governo nenhuma terra indígena seria



demarcada. O marco temporal, que busca favorecer o agronegócio e grandes empresas, é uma tese segundo a qual os povos indígenas só têm direito a reivindicar uma terra caso estivessem nela quando a Constituição foi promulgada. Isso é inconstitucional, viola os direitos territoriais indígenas e cria insegurança jurídica. Nossos ancestrais esperam justiça pelo massacre histórico e coletivo.

Temos uma população brasileira empobrecida, mão de obra escrava. Dessa forma, nasce a autoestima do povo brasileiro. Numa luta constante pela sobrevivência física, cultural, espiritual, territorial e ancestral e que ainda sofre sob um sistema econômico e político opressor. Busca ascensão, mas esbarra no racismo estrutural.

Povos indígenas têm se organizado para fortalecer sua identidade como expressão da dignidade humana. Trabalham estratégias filosóficas de sobrevivência como “retorno à terra”, “campo em chamas”, “memória coletiva”, “eu estive aqui o tempo

todo e você não viu”, “apagamento”, “violência”, “formas de relacionar a autoestima”, “aliança com a terra”, “o caboclo existe, é um de nós”, “arte: um instrumento de luta”, “lugar de fala” e “gerar documentos que provem os deslocamentos dos povos indígenas de suas terras e a relação com suas histórias”.

A ancestralidade acessa várias formas de existir e de se apresentar ao mundo, nutrido as artes por meio de rios, montanhas, avô sol, avó lua, alimentos, fauna, flora, tudo conectado e isso precisa estar nas escolas urbanas e rurais e na comunicação de massa.

Mentes criativas trabalham numa prática libertadora. Nossos pajés e líderes espirituais de vários segmentos religiosos, com grande fé no Criador e conectados com a maestria ancestral, têm novos desafios e trabalhos. Nós, povos indígenas e ativistas dos direitos humanos não podemos mais aceitar a morte decretada por leis injustas e pelas máfias de crimes organizados. Somos vida, somos luz, somos presente e futuro do Brasil.

## É possível sair do precipício

» ITAY MOR

Advogado, é fundador do Clube do Passaporte

Portugal é, frequentemente, citado como exemplo de ressurgimento econômico, aplaudido por diferentes instituições internacionais. Isso porque o país conseguiu se restabelecer após uma recessão prolongada que começou em 2003 e se estendeu por muitos anos.

Além de uma crise de crescimento, o país enfrentava um déficit orçamentário crônico. Em 2011, após anos de grande desequilíbrio externo financiado por dívida, Portugal perdeu a confiança dos credores e enfrentou uma elevação da dívida pública e privada, o que afetou todos os setores. Isso diminuiu drasticamente, inclusive, as taxas de emprego.

Sem dúvidas, ao longo de 12 anos, a crise econômica foi muito dura para o povo português. Milhões de pessoas enfrentaram fortes medidas de austeridade e muitos emigraram em busca de uma vida melhor. Apenas para ter uma ideia, segundo dados do próprio governo português, estima-se que mais de 485 mil trabalhadores deixaram Portugal entre 2011 e 2014 em busca de melhores condições de vida e de trabalho.

E é nesse ponto que muitos se perguntam

como Portugal voltou do precipício e hoje possibilita estabilidade, qualidade de vida e segurança para os cidadãos, sendo um dos destinos preferidos dos brasileiros que querem deixar o próprio país em busca de uma vida melhor. De forma resumida, podemos dizer que foi uma combinação de políticas econômicas e sociais sólidas e um diálogo construtivo e efetivo entre o governo e as organizações privadas que impulsionaram o retorno.

Foram realizados cortes severos de gastos, revisão do pagamento de pensões, melhor controle fiscal sobre parcerias público-privadas (PPPs) e empresas estatais, além de reformas administrativas importantes e investimentos em turismo, entre outras várias medidas. Além disso, o FMI (Fundo Monetário Internacional) concordou em 2011 em ajudar Portugal, liberando US\$ 90 bilhões para o país administrar o déficit fiscal, capitalizar bancos fracos e reduzir empréstimos inadimplentes, melhorar o emprego e obter maior acesso aos mercados financeiros mundiais.

Tais ações contribuíram para melhorar o ambiente de negócios, a eficiência do setor

público, a educação e a formação e integração das cadeias produtivas globais. Esses fatores — obviamente — prepararam o terreno para a atual trajetória do país em direção a essa sólida recuperação. Talvez essas sejam lições que merecem ser analisadas mais a fundo pelo Brasil. Caso contrário, milhares de brasileiros continuarão a emigrar, principalmente para Portugal, como temos visto nos últimos anos.

Segundo o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) da embaixada portuguesa, o número de brasileiros no país europeu cresce há seis anos consecutivos e atingiu a marca de 211 mil pessoas em março de 2022. E o número pode ser ainda maior, visto que muitos não possuem cidadania e estão em busca desse direito.

No Clube do Passaporte, por exemplo, nos quatro primeiros meses de 2022, houve um aumento de 368% de brasileiros que buscaram a agência para viabilizar a cidadania portuguesa em relação ao mesmo período de 2021. Seja como for, a verdade é que Portugal segue sendo exemplo e, por isso, é o destino preferido dos brasileiros que querem começar nova vida.

### Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // [circecunha.df@dabr.com.br](mailto:circecunha.df@dabr.com.br)

## Cidadãos de segunda classe

Quando a questão é o relacionamento entre o cidadão e o Estado, é lícito dizer que pouca coisa mudou de fato desde o Brasil colônia. Ao longo dos séculos, quando foram estabelecidos os governos gerais pela metrópole portuguesa, as relações entre a população, tanto no seu coletivo, quanto individualmente, sempre foram desiguais, para dizer o mínimo.

Essa dissimetria decorre desde que, por essas bandas, foram estendidas as relações mercantilistas, que orientavam a economia mundial naquele período, colocando a metrópole no centro das decisões e tornando a colônia uma economia complementar, submetida as diretrizes dos monarcas lá em Lisboa.

A noção de Estado e cidadania é, entre nós, uma experiência recente que ainda parece engatinhar, tal como a dominação e ascendência do governo sobre toda a população. Temos, no nosso caso e em pleno século 21 um modelo político desigual em que o Estado se apresenta como uma entidade dotada de grandes poderes e que age com certa onipotência sobre a população, que é, em sua maioria, indefesa e sujeita aos humores dos governos e sempre tutelada por uma elite política que controla, com mão de ferro, a máquina do Estado no momento das cobranças.

Dessa forma, substituímos o antigo mercantilismo da era moderna, pelo estatismo, com o Estado empreendendo e atuando febrilmente onde deveria estar a iniciativa privada, produzindo riquezas, que ao fim e ao cabo são drenadas e apropriadas, em sua grande parte, pela elite no governo e em seu entorno imediato, formado pelos campeões ou mais propriamente por uma camada de oligarcas escolhidos a dedo, por critérios de compadrio ou outros relacionamentos pouco ou nada republicanos.

Qualquer cidadão da base da pirâmide social ou aquele que acredita ainda sê-lo pelos poderes da Constituição, que tiver a má sorte de ficar em dívida com o Estado, por qualquer motivo, e vier a cair em arapucas do tipo malha fina da Receita, ou for mandado para o purgatório eterno da dívida pública, por débitos com os fornecedores de água, de eletricidade, ou tiver questões pendentes na área de trânsito ou de licenciamento de veículos, para ficar no básico, poderá experienciar na carne o quão é desigual perante a lei e o quão é pequeno e indefeso perante o Estado leviatã.

Esse mesmo cidadão de segunda classe custa acreditar quando observa que, para aqueles que estão no alto da pirâmide e que devem bilhões de reais ao erário, por falcatruas diversas, inclusive corrupção e lavagem de dinheiro, o Estado age com mão leve, fazendo todo o esforço para amenizar as agruras momentâneas do rico devedor. Para esses, existem os mecanismos brandos da falência assistida e dos empréstimos amigos para solucionar a insolvência.

Para os devedores de segunda classe, a lei; para os devedores vips, todos os esforços do Estado para apaziguar a questão. Observe bem o que ocorreu com os irmãos Batistas, da Friboi. Compraram, literalmente, toda a República, com o dinheiro dos contribuintes, em forma de renúncia ou incentivos e outras benesses via BNDES. Eles confessaram os crimes, graças à Lava-Jato e foram para os Estados Unidos cuidar da vida. Um outro Batista, o Eike, milionário, amigo do governo, meteu-se pelos mesmos caminhos tortos. O que ocorreu depois ainda é incerto. Tudo isso e mais outros milhares de casos dessa natureza, envolvendo os amigos do rei, poderiam ficar como estão, não fosse por um detalhe: no fim das contas, é você quem ficará com o prejuízo e pagará por esse e outros rombos espetaculares, feitos à luz do dia e com aval expresso da elite do Estado.

A você caberá a tarefa de cobrir essas falcatruas bilionárias, ao mesmo tempo em que deverá arranjar uma maneira de quitar sua dívida irrisória com os fornecedores de luz e de água ou do Detran. E é melhor andar logo por que a sua dívida, ao contrário do que ocorre com os poderosos, é entregue para bancos ou agências agiotas que cobrarão juros diários, transformando um atraso que era de R\$ 50 em um novo passivo de mais de R\$ 50 mil.

### » A frase que foi pronunciada

“Verdadeiro e falso são atributos da fala, não das coisas. E onde não há fala, não há verdade nem falsidade.”

Thomas Hobbes, *Leviatã*

### Bolsonaro

» Tucker Carlson, ícone da TV norte-americana, veio conhecer o outro lado da notícia face a face. Vamos ver o que diz quando estiver nas telas novamente. Pode falar muito bem ou muito mal. É independente nos seus editoriais.

### » História de Brasília

As crianças de Brasília estão empinando papagaios com uma linha protegida por uma película metálica. Com isto, cortam a linha dos que não possuem proteção, dando sequência a uma brincadeira de muitos anos. (Publicada em 2/3/1962)

Pacientes do Reino Unido têm prevalência maior de lesões de pele na região genital e anal e menor queixa de cansaço e febre do que infectados em surtos anteriores da doença. Cientistas sugerem revisão nos critérios atuais de diagnóstico

## Varíola do macaco com sintomas distintos

O primeiro estudo sobre o atual surto de varíola dos macacos no Reino Unido relata diferenças importantes nos sintomas dos pacientes em relação aos observados em surtos anteriores em outras partes do mundo. Depois de surgir na Europa em maio deste ano, o vírus monkeypox, identificado, pela primeira vez, na década de 1970, na África, espalhou-se pelo mundo. No Brasil, já são 48 casos confirmados, segundo dados de ontem do Ministério da Saúde.

O estudo, publicado na revista *The Lancet Infectious Diseases*, analisou 54 pacientes que compareceram a clínicas de saúde sexual em Londres, no Reino Unido, e foram diagnosticados com varíola dos macacos em maio. Os resultados sugerem que os indivíduos dessa coorte tiveram uma prevalência maior de lesões de pele na região genital e anal e menor queixa de cansaço e febre do que em surtos da doença previamente estudados. Com base nas descobertas, os autores sugerem que as definições atuais de diagnóstico devem ser revisadas para ajudar a identificar corretamente os casos.

Os autores também prevêem que a alta prevalência de lesões de pele genital em pacientes e a alta taxa de infecções sexualmente transmissíveis concomitantes significam que as clínicas de saúde sexual provavelmente verão casos adicionais de varíola no futuro. Eles pedem mais recursos para apoiar os serviços no gerenciamento dessa condição.

"Atualmente, o Reino Unido e vários outros países estão vendo um rápido aumento nos casos de varíola entre indivíduos que

frequentam clínicas de saúde sexual, sem ligações aparentes com países onde a doença é endêmica", disse o principal autor, Nicolo Girometti, do Hospital Chelsea & Westminster Hospital Fundação NHS Trust. "O monkeypox é um novo diagnóstico dentro do cenário de saúde sexual, e nosso estudo, o primeiro a publicar sobre casos desse surto no Reino Unido, apoiará a descoberta de casos futuros e norteará o atendimento clínico."

Os pesquisadores coletaram dados de pacientes com varíola em quatro centros de saúde em Londres. Casos confirmados foram definidos como indivíduos com infecção detectada laboratorialmente por meio do teste PCR-RT. Os cientistas também consideraram informações sobre o histórico de viagens, de atividade sexual e os sintomas clínicos dessas pessoas. Indivíduos diagnosticados com varíola receberam aconselhamento sobre medidas de isolamento e foram avaliados regularmente ao longo do tempo, por telefone.

### Contato direto

Os 54 pacientes observados apresentam 60% dos casos relatados no Reino Unido durante o período de estudo (12 dias). Todos, exceto dois, não sabiam ter tido contato com um caso conhecido e nenhum deles relatou viagens à África Subsaariana, mas muitos visitaram recentemente outros países europeus.

Todos eles se identificaram como homens que fazem sexo com homens e têm idade mediana de 41 anos. Noventa por cento dos que responderam às perguntas sobre atividade sexual

ARUN SANKAR



Checkagem de sintomas da doença em aeroporto na Índia: possíveis mudanças no protocolo

relataram pelo menos um novo parceiro nas três semanas anteriores aos sintomas, e quase a totalidade (49/52) revelou uso inconsistente do preservativo no mesmo período. Mais da metade dos pacientes teve mais de cinco parceiros sexuais nas 12 semanas anteriores ao diagnóstico.

Os pacientes eram todos sintomáticos e apresentavam lesões de pele; 94% tinham pelo menos uma na região genital ou perianal. A maioria teve uma doença leve e se recuperou durante o isolamento domiciliar, mas cinco indivíduos necessitaram de internação hospitalar devido à dor ou à infecção das erupções cutâneas. Porém, 100% desses melhoraram e receberam alta em sete dias.

"O sintoma comumente observado de lesões de pele nas áreas anal e peniana e o fato de um quarto dos pacientes

testarem positivo para gonorreia ou clamídia ao mesmo tempo que a infecção por varíola dos macacos sugerem que a transmissão do vírus nessa coorte ocorreu pelo contato direto da pele. Por exemplo, no contexto da atividade sexual", diz Ruth Byrne, coautora do estudo "No entanto, essa descoberta pode ser tendenciosa pelo fato de sermos provedores de saúde sexual e, portanto, pode não refletir a transmissão na população em geral".

De acordo com Byrne, é possível que em vários estágios da infecção a varíola do macaco possa imitar doenças sexualmente transmissíveis comuns, como herpes e sífilis, em sua apresentação. "É importante que os médicos e pacientes estejam cientes dos sintomas da varíola dos macacos, pois o diagnóstico

incorreto da infecção pode impedir a oportunidade de intervenção adequada e a prevenção de transmissões."

### Limitações

O estudo também observou diferenças importantes nas características clínicas da coorte analisada em comparação com casos de surtos anteriores ocorridos em outros países. Uma proporção menor dos pacientes relatou se sentir fraco e cansado e/ou ter febre e, além disso, 18% não relataram nenhum sintoma precoce antes do início das lesões cutâneas.

"Dada a rota sugerida de infecção por contato sexual e o número de descobertas clínicas diferentes das descrições anteriores, sugerimos que as definições de caso, detalhando sintomas como doença aguda com febre, devem ser

### » Casos triplicam na Europa

A Organização Mundial da Saúde (OMS) pediu ontem a adoção de medidas urgentes para conter a propagação da varíola do macaco na Europa, onde os casos triplicaram nas últimas duas semanas. O continente contabiliza cerca de 4,5 mil diagnósticos, o que corresponde a 90% dos registrados mundialmente desde meados de maio, quando a doença, até então considerada endêmica apenas em 10 países africanos, começou a ser notificada na Europa. "É imperativa uma ação urgente e coordenada nos próximos meses para evitar que a doença se espalhe em áreas geográficas maiores", alertou o diretor regional da OMS para a Europa, Hans Henri Kluge, em comunicado.

revisadas para melhor se adaptar à atual situação", disse Girometti. "Com base nos nossos resultados, pelo menos um em cada seis pacientes do grupo que estudamos não teria sido encaixado como caso provável", alerta.

Os autores reconhecem algumas limitações do estudo, principalmente sua natureza observacional e retrospectiva. Além disso, os dados estão sujeitos a vieses de seleção, pois as orientações atuais e os materiais de promoção da saúde solicitam testes de varíola em indivíduos sintomáticos que se autodefinem como homens que fazem sexo com homens. Os autores alertam que as descobertas podem não ser representativas do surto geral e enfatizam que é importante permanecer alerta para a possibilidade de disseminação para outros grupos.

### » Tubo de ensaio | Fatos científicos da semana

#### Segunda-feira, 27 EMERGÊNCIA NOS OCEANOS

O mundo enfrenta uma "emergência" nos oceanos que ameaça a natureza e a humanidade, advertiu o secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU), António Guterres, no início de uma conferência sobre o assunto, em Lisboa. Em pronunciamento dirigido a milhares de representantes de governos, especialistas e ativistas do meio ambiente que acompanharam os debates, Guterres assinalou que mudanças climáticas e poluição são responsáveis por grande parte do problema. A humanidade depende da saúde dos oceanos e 50% do oxigênio que respiramos é gerado no mar. Além disso, a vida marinha fornece proteínas essenciais e nutrientes que alimentam bilhões de pessoas a cada dia. Os oceanos cobrem 70% da superfície terrestre, amortecem o impacto das mudanças climáticas para a vida na Terra, com um custo associado significativo. Na conferência, especialistas assinalaram que a acidificação dos oceanos provocada pelo CO2 e as ondas de calor no mar, que podem durar vários meses, continuam mantendo os recifes de corais, dos quais dependem 25% da vida no mar e quase 250 milhões de pessoas.



#### Terça-feira, 28 ESCALURA PRÉ-HISPÂNICA ENCONTRADA NO PERU

Uma escultura de madeira foi encontrada em um centro cerimonial da cidadela pré-hispânica de Chan Chan, no norte do Peru, anunciou o arqueólogo Arturo Paredes, chefe do projeto estatal especial que investiga a região. Com 50 cm de altura e 16cm de largura, a obra tem entre 850 e 1470 anos, o que corresponde ao período inicial da cultura Chimú, segundo o especialista. Paredes explicou que a descoberta ocorreu na Huaca Takaynamo, uma arquitetura piramidal de Chan Chan. O complexo arqueológico pré-hispânico está nos arredores da cidade de Trujillo, cerca de 500km ao norte de Lima, na costa. Chan Chan foi construída com adobe e barro, sendo a maior cidade da América e do mundo erguida com esse material. "A escultura representa um portador de liteira de um governante Chimú, e é uma das mais antigas que encontramos na área", explicou o pesquisador. O personagem usa um boné com corte trapezoidal na parte superior, decorado com sete faixas verticais de cores claras e escuras alternadas. Seu rosto é plano, de corte oval e pintado de vermelho.

#### Quarta-feira, 29 O UNIVERSO COMO JAMAIS VISTO

A agência espacial dos Estados Unidos, vai revelar no próximo dia 12 a "imagem mais profunda do nosso universo já obtida", graças ao recém-lançado Telescópio Espacial James Webb. A informação é de Bill Nelson, administrador da Nasa. "Se você pensar sobre isso, é o mais longe que a humanidade já viu", afirmou Nelson durante uma entrevista coletiva no Instituto de Ciências do Telescópio Espacial em Baltimore, o centro de operações do observatório de US\$ 10 bilhões lançado em dezembro do ano passado e que agora orbita o Sol a 1,5 milhão de km da Terra. Uma maravilha da engenharia, o James Webb é capaz de espiar mais longe no espaço do que qualquer outro telescópio já fez, em decorrência do seu enorme espelho principal e instrumentos de foco infravermelho, permitindo que sua visão atravesse gás e poeira cósmicos. As capacidades de infravermelho do telescópio Webb nos permitem olhar mais para trás no tempo para o Big Bang, que ocorreu há 13,8 bilhões de anos.

#### Quinta-feira, 30 INCÊNDIOS FLORESTAIS CADA VEZ MAIS LONGOS

Um estudo conduzido por uma equipe internacional de cientistas mostra que a mudança climática por fatores ligados à ação humana impulsiona a ocorrência de incêndios florestais por todo o planeta, com mudanças significativas nos últimos 40 anos. Ao analisar modelos climáticos, o grupo liderado pela Universidade de East Anglia, no Reino Unido, constatou que a duração da temporada de incêndios aumentou 14 dias por ano (27%) durante 1979 e 2019, e que a frequência de dias com clima de incêndio extremo aumentou 10 dias por ano (54%) no mesmo período. Os aumentos foram particularmente pronunciados no oeste da América do Norte, na Amazônia e no Mediterrâneo. Detalhes do trabalho foram publicados na revista *Reviews of Geophysics*.

## ELEIÇÕES 2022

# STF marca julgamento que pode liberar Arruda

Ministros do Supremo Tribunal Federal vão decidir, em 3 de agosto, se a nova Lei de Improbidade Administrativa, que entrou em vigor no ano passado, pode retroagir para beneficiar políticos e autoridades públicas

» ANA MARIA CAMPOS

O Supremo Tribunal Federal (STF) marcou para 3 de agosto um julgamento que pode alterar o resultado das eleições no Distrito Federal. Às vésperas do fim do prazo do registro de candidaturas, que termina em 15 de agosto, os ministros vão decidir se a nova Lei de Improbidade Administrativa, que entrou em vigor no ano passado, pode retroagir para beneficiar políticos e autoridades públicas já condenados em segunda instância e, portanto, impedidos de disputar eleições.

Trata-se do julgamento sobre o alcance da nova lei. Está em discussão se as alterações inseridas pela Lei 14.230/2021 podem ser aplicadas retroativamente. O que for decidido pelos ministros do STF terá repercussão geral, ou seja, valerá para todos os processos em tramitação relacionados a improbidade no país.

No Distrito Federal, o julgamento, sob a relatoria do ministro Alexandre de Moraes, tem impacto porque poderá devolver a elegibilidade ao ex-governador José Roberto Arruda (PL), que não esconde a vontade de retomar a sua trajetória política, suspensa há 12 anos.

A nova lei trata de dois aspectos essenciais: o dolo como pressuposto para condenações em atos de improbidade, ou seja, a culpa por prejuízos aos cofres públicos, e uma contagem diferente dos prazos de prescrição. Segundo o advogado Paulo Emílio Catta Preta, o caso de Arruda é uma "questão matemática". De acordo com a nova lei, processos prescrevem quatro anos após condenação em segunda instância, situação que a ação contra Arruda já atingiu.

A decisão do STF é bastante aguardada pelo meio político por causa das eleições. Todos os processos estão sobrestados à espera de uma deliberação do STF. Se o Supremo entender que

Breno Fortes/CB



José Roberto Arruda: aumenta a chance de o ex-governador disputar as próximas eleições, em outubro

a nova lei pode ser aplicada para beneficiar quem já sofreu condenações, vários políticos ficarão liberados para concorrer.

### Celeridade

Nos últimos dias, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), esteve com o presidente do STF, Luiz Fux, e pediu celeridade na apreciação da repercussão geral.

É uma medida importante em função das eleições próximas.

Arruda conseguiu anular duas condenações criminais por decisão do ministro André Mendonça, do STF, mas ainda está inelegível por força de penalidades impostas em ações de improbidade.

A defesa de Arruda sustenta que as condenações estão prescritas. Mas os recursos que já

estavam em tramitação no Superior Tribunal de Justiça (STJ) estão sobrestados. O relator, ministro Gurgel de Faria, devolveu os processos de Arruda ao Tribunal de Justiça do DF, onde tramitaram, para que sejam analisados após o julgamento sobre a repercussão geral.

Se o STF concluir o julgamento no mesmo dia, e se o resultado for positivo para Arruda, o

ex-governador terá tempo para registrar sua candidatura, uma vez que o prazo da Justiça Eleitoral só se encerra em 15 de agosto.

A aposta entre especialistas em direito eleitoral é que os políticos nessa situação vão registrar candidatura, mesmo com a pendência. Serão impugnadas, e os candidatos vão começar a campanha sub judice até que o TSE decida, no final, se libera ou não.

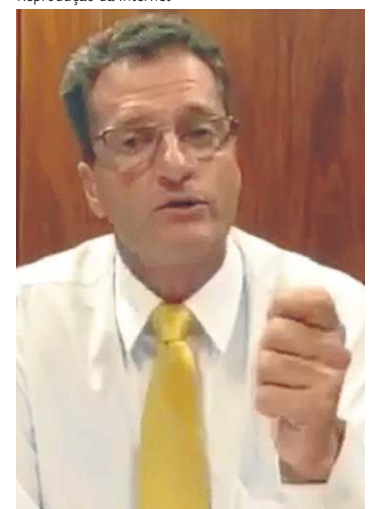
## Nemer retoma direitos políticos

Antes mesmo do julgamento da repercussão geral dos efeitos da nova Lei de Improbidade Administrativa, o ministro Nunes Marques, do Supremo Tribunal Federal (STF), concedeu uma liminar garantindo a elegibilidade do ex-deputado Roney Nemer (PP). Os argumentos da defesa de Nemer são os mesmos apresentados pelos advogados do ex-governador José Roberto Arruda (PL).

Nunes Marques concedeu o efeito suspensivo da condenação de Nemer com base nas novas regras de prescrição estabelecidas pela lei de improbidade que entrou em vigor no ano passado. O teor do despacho do ministro ainda não está disponível.

Esta é a primeira decisão neste sentido e abre precedentes para vários recursos relacionados a políticos e autoridades públicas na mesma situação, segundo o advogado Renato Franco, sócio do escritório de José Eduardo Cardozo, ex-ministro da Justiça. Nemer é pré-candidato a deputado federal pelo PP.

Reprodução da Internet



Nemer: Nunes Marques concedeu efeito suspensivo da condenação

## TSE define regra para agentes públicos

» VICTOR CORREIA

Passa a valer hoje uma nova rodada de regras eleitorais, segundo o calendário do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Entre as proibições, agentes públicos não podem demitir ou nomear servidores a partir de agora, com exceções, autorizar publicidade institucional dos feitos de órgãos públicos e fazer pronunciamentos em rádio e televisão fora do horário eleitoral. Além disso, está vedado a todos os pré-candidatos participar da inauguração de obras públicas.

Este sábado marca exatos três meses antes do primeiro turno das eleições, em 2 de outubro. É o prazo máximo para o afastamento de servidores públicos que ocupam cargos comissionados ou que integram a Administração Pública direta ou indiretamente. É o caso, por exemplo, dos pré-candidatos a deputado distrital Alexandre Yanez, Vânia Gurgel e José Goudim, exonerados ontem

no cargo que ocupavam no Governo do Distrito Federal (GDF).

As restrições eleitorais ocorrem de forma cumulativa, para tentar equilibrar a disputa. Desde a última quinta-feira, por exemplo, emissoras de rádio e televisão não podem veicular programas apresentados por pré-candidatos. As proibições de hoje, por outro lado, são voltadas para reduzir o abuso da máquina pública na obtenção de vantagens para o pleito.

"Agentes públicos, sejam eles o presidente da República, deputados, senadores e prefeitos, por conta da sua função podem muitas vezes usá-la para gerar desequilíbrio nas eleições", explicou ao *Correio* o professor da FGV Direito Rio Wallace Corbo. "Algum desequilíbrio sempre vai existir, eles não vão renunciar aos seus cargos. São proibidos alguns atos que vinculam diretamente esses agentes a uma visibilidade diferenciada". No Distrito Federal, o

Antonio Augusto/secom/TSE



mais afetado pelas mudanças é o governador Ibaneis Rocha (MDB). Na segunda-feira, por exemplo, ele visitou a inauguração de uma reforma na Quadra 3 do Setor Comercial Sul.

"A legislação tenta fazer uma distinção entre o candidato e a máquina pública. Um dos pilares da administração

pública é justamente a impessoalidade", conta o especialista em direito internacional, constitucional e eleitoral Acacio Miranda da Silva Filho. "No cenário nacional, é natural que as regras impactem mais o [Jair] Bolsonaro (PL). Nos estados, são os governadores candidatos a reeleição".

### Máquina pública

As outras regras que passam a valer hoje são voltadas a quem ocupa cargos públicos. Salvo exceções previstas na Lei das Eleições, fica proibido: demitir ou nomear servidores; transferir voluntariamente recursos da União para estados e municípios;

Daqui a três meses será realizado o primeiro turno das eleições, em 2 de outubro

autorizar publicidade institucional para promover feitos da gestão; fazer pronunciamento fora do horário eleitoral; e contratar shows artísticos em inaugurações com dinheiro público.

"A lógica aqui é justamente impedir que o candidato possa interferir na burocracia do serviço público para se favorecer e para ganhar apoio político. Para impedir, por exemplo, o uso político de cargos de comissão", disse Wallace Corbo. "A única forma de garantir eleições justas é impedir esse uso de poder abusivo da máquina pública".

Para Acacio, porém, a legislação não é suficiente para impedir abusos. "Ela busca a máxima eficácia, mas são necessários alguns aperfeiçoamentos. Não só na legislação, mas na forma como as pessoas encaram o processo eleitoral. A lei por si só não resolve todos os problemas".





ANA MARIA CAMPOS  
anacampos.df@dabr.com.br

## Presidente da Câmara dos Deputados é um dos interessados no julgamento do STF sobre nova Lei de Improbidade

Marina Ramos/Câmara dos Deputados

Um dos interessados no julgamento sobre a repercussão geral sobre a retroatividade da nova Lei de Improbidade Administrativa é o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL) que tem um recurso contra condenação sobrestado pelo STJ à espera dessa decisão do STF. No caso de Lira, como na situação do ex-governador José Roberto Arruda (PL), a nova Lei de Improbidade Administrativa, que entrou em vigor no ano passado, dá margem para discutir os prazos de prescrição. Sem o julgamento e a aplicação da retroatividade da lei, Lira pode ter o registro de sua candidatura negado pela Justiça Eleitoral.

### Dúvidas

Neste sábado, estamos exatamente a três meses da votação em primeiro turno. Se em âmbito nacional, a disputa está polarizada entre Lula e Bolsonaro, no DF ainda há muitas dúvidas sobre a disputa a governador.



### Se tudo tivesse sido diferente...

Entre integrantes da federação de Lula no DF, a avaliação é de que a senadora Leila Barros (PDT-DF) deu um passo equivocado ao deixar o PSB, partido pelo qual se elegeu. A candidatura de Leila ao Palácio do Buriti reuniria apoio de todos os partidos da federação, além do próprio PSB e ainda possivelmente o PDT. Tinha a chancela de Lula, que até quis marcar um encontro com a ex-jogadora de vôlei. Mas Leila quis justamente se afastar do petismo e deixou o PSB quando o partido sinalizou que fecharia com a campanha de Lula.

Roque de Sá/Agência Senado



### No aquecimento

Segundo interlocutores de Leila Barros, o verdadeiro projeto dela ao governo é para 2026. Claro que se ela emplacar agora está valendo, mas a senadora acredita que está apenas no qualifying para a próxima eleição.

### Treinamento

No PT, a aposta é de que Leila Barros vai para a campanha ao governo mesmo sem alianças. No esporte, ela aprendeu a disputar nas adversidades. A avaliação é de um petista raiz.

Ed Alves/CB/D.A Press



### Os candidatos do Lula

Leandro Grass (PV) e Rosilene Corrêa (PT) iniciaram a associação de suas campanhas à nacional. Na propaganda nas redes, eles se autointitulam "os pré-candidatos do Lula". Sabem que outros vão querer tirar uma lasquinha.

PSD DF/Divulgação



### Mulheres em preparação

A presidente do PSD Mulher do DF, Roberta Monzini, organizou, para as pré-candidatas do partido, o seminário "Mais Mulheres na Política". O evento, que contou com a presença do presidente do PSD-DF, Paulo Octávio, teve como palestrantes Sílvia Rita Sousa, diretora-executiva da WDN Brasil, programa mundial que defende o aumento da participação feminina na política, e de Camila Lanini, especialista em marketing digital. Entre as pré-candidatas presentes estavam Andreia Salles, Dai Nasteoli, Deborah Carvalhido e Nágela Maria, que vão tentar vaga na Câmara Legislativa, e a pré-candidata a deputada federal Gilcilene Maria.

### Compliance, ética e integridade

A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/DF) recebe nesta segunda-feira o Compliance Across Regional Distrito Federal, promovido pelo Instituto ARC e pela ESENI, em parceria com o Movimento pela Integridade na América Latina (MILA) e correalizado pelas Comissões Especiais de Compliance da OAB/DF e OAB/GO. O evento, que é gratuito e presencial, tem o objetivo de formar uma rede de pessoas e instituições comprometidas com a promoção da cultura da ética e da integridade, discutindo as melhores práticas e tendências do Compliance de diversos setores.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos\_cb

## PRISÃO

# Falsa enfermeira vendia cirurgias

Jordana Pereira dos Santos dizia ser servidora da Secretaria de Saúde. Os policiais descobriram que, na verdade, a mulher só teria trabalhado na pasta entre 2013 e 2014 em um cargo comissionado na área administrativa do Hospital de Base

» DARCIANNE DIOGO  
» EDIS HENRIQUE PERES

Quase seis meses depois de uma minuciosa investigação, a Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) prendeu, ontem, uma falsa enfermeira acusada de "vender" vagas para realização de procedimentos cirúrgicos em hospitais públicos, marcação de exames e até para leitos de unidades de terapia intensiva (UTI). Às vítimas, Jordana Pereira dos Santos, 46 anos, se apresentava como servidora da Secretaria de Saúde (SES-DF), o que era mentira.

Investigadores da Delegacia de Repressão à Corrupção (Drcor) deram início às apurações após receberem inúmeras denúncias informando que a suposta enfermeira vendia vagas de cirurgia e, mesmo após o pagamento, não cumpria como prometido. Os policiais descobriram que, na verdade, Jordana não era servidora da Secretaria de Saúde e só teria trabalhado na pasta entre 2013 e 2014 em um cargo comissionado na área administrativa do Hospital

de Base. "Embora em determinadas situações ela não conseguisse a vaga e apenas embolsasse o dinheiro, em diversas outras ocasiões ela, de fato, conseguiu a vaga. Esperamos que o material colhido nas buscas nos indique a forma como ela conseguia isso e, principalmente, se houve a participação de algum servidor público efetivo", afirmou o delegado Rogério Alves Dantas, diretor da Drcor.

Para os pacientes, a mulher se apresentava com nomes diferentes e como enfermeira de diferentes hospitais, a fim de convencê-los de que tinha condições de burlar a fila de espera. Durante as diligências, os policiais descobriram, ainda, que a criminoso atuava dessa forma, pelo menos, desde 2018, e indicava contas bancárias de amigos e parentes para o recebimento dos pagamentos. "Também foi identificada uma pessoa com alguns vínculos políticos que encaminhava pacientes a principal investigada para que esta também conseguisse vagas para tais pacientes e, em contrapartida, a suposta enfermeira recebia a promessa de vagas de

Divulgação/PCDF



A suspeita foi presa nesta sexta-feira por agentes da Delegacia de Repressão à Corrupção

emprego para pessoas de seu interesse", frisou o delegado.

### Prisão

Na manhã de ontem, policiais cumpriram um mandato

de prisão temporária contra Jordana e seis mandados de busca e apreensão nas casas de pessoas responsáveis por emprestar as contas, no Gama, em Santa Maria e no Recanto das Emas. A mulher pode responder pelos

crimes de associação criminosa, estelionato, falsificação de documento e lavagem de dinheiro. Somadas, as penas podem chegar a 24 anos de prisão.

Em nota oficial, a Secretaria de Saúde alerta a população que



Esperamos que o material colhido nas buscas nos indique a forma como ela conseguia (as vagas)"

Rogério Alves Dantas,  
diretor da Drcor

não é feita qualquer cobrança relativa ao atendimento no Sistema Único de Saúde (SUS). "Caso o cidadão identifique esse tipo de situação, deve procurar os órgãos de polícia para formalizar denúncia." A pasta ressaltou, ainda, que as solicitações de internações são administradas pela Central de Regulação, que funciona 24 horas por dia e sete dias por semana, seguindo critérios específicos que variam de forma individual para cada paciente, considerando necessidades clínicas distintas.

Mesmo com quedas consecutivas, taxa fechou a sexta-feira em 1,02, o que ainda indica avanço do contágio pelo novo coronavírus. Aplicação da quarta dose para população com mais de 35 anos começou ontem. Hoje, haverá atendimento em cinco endereços

# Transmissão cai pelo 14º dia

» JÚLIA ELEUTÉRIO  
» RAFAELA MARTINS

Apesar de cair por duas semanas seguidas, a taxa de transmissão da covid-19 continua acima de 1, o que indica evolução do contágio pela doença. Nessa sexta-feira, o indicador fechou o dia em 1,02 — assim, cada grupo de 100 infectados pelo novo coronavírus é capaz de transmiti-lo para, em média, outras 102 pessoas. Além disso, o boletim epidemiológico diário mais recente da Secretaria de Saúde (SES-DF) contabilizou mais 1.969 diagnósticos positivos no Distrito Federal e sete mortes, registradas entre quinta-feira e ontem.

Das vítimas que não resistiram ao quadro da doença, a maioria (4) eram homens. Todos eles moravam no DF e tinham idades acima de 40 anos. Com a atualização, o número de mortes provocadas pela covid-19 subiu para 11.766, enquanto o total de infecções contabilizadas desde o início da crise sanitária passa de 807 mil. A média móvel de casos dos últimos sete dias caiu 49% em relação ao verificado duas semanas antes. O mesmo indicador sobre os óbitos teve alta de 77%, na comparação com o mesmo período.

## Vacinação

Para brasilienses com mais de 35 anos, ontem foi dia de dar mais um passo na batalha contra a covid-19, após o anúncio da ampliação da faixa etária autorizada a receber a quarta dose da vacina contra a doença. Hoje, a campanha continua, com cinco pontos de atendimento da Secretaria de Saúde (**leia Programe-se**). Amanhã, não haverá atendimento. Além disso, neste sábado, o Riacho Fundo 1 terá mutirão de vacinação contra o novo coronavírus e a influenza, das 8h às 12h, no estacionamento da Unidade Básica de Saúde (UBS) nº 1 da região administrativa.

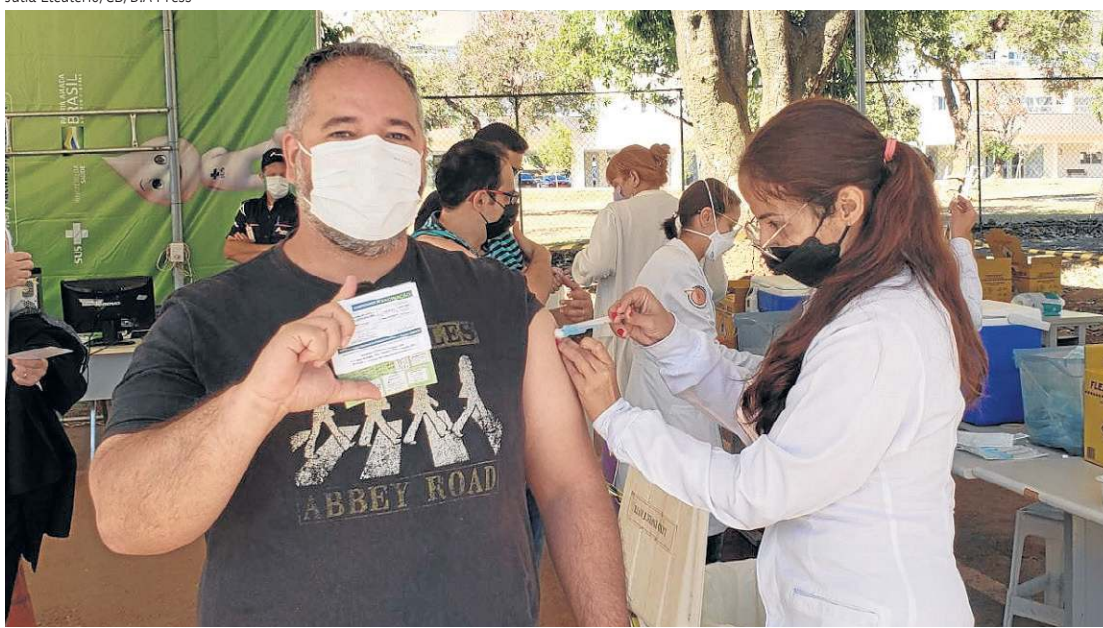
Quem passou pelas UBSs nº 1 da Asa Sul e nº 2 da Asa Norte, por exemplo, não teve dificuldades para receber a quarta dose nem a vacina contra a gripe. Morador do Plano Piloto,

Júlia Eleutério/CB/D.A Press



UBS nº 2 da Asa Norte, entre as quadras 114 e 115, teve baixa procura por vacinas, ontem. Unidade de saúde não funcionará neste sábado

Júlia Eleutério/CB/D.A Press



Guilherme Klein, 38 anos, tomou a quarta dose no primeiro dia de disponibilidade ao novo grupo etário

Guilherme Klein, 38 anos, não perdeu tempo e garantiu mais o segundo reforço na imunização, ontem. “Quase perdi minha esposa no ano passado, por causa da doença. Então, ela e eu acreditamos muito na vacinação para não passarmos o drama que passamos”, conta o bancário, acrescentando que a mulher

ficou seis dias em uma unidade de terapia intensiva (UTI).

“A vacinação é importante para evitar esse tipo de complicação. Não é para evitar as infecções, pois sabemos que ela ainda não tem esse poder, mas (a imunização) evita casos graves e até a morte. As pessoas querem voltar para a ‘normalidade’, voltar ao que era antes da

pandemia, e isso só será possível com o cumprimento do calendário vacinal”, completa Guilherme.

## Público-alvo

A aplicação da quarta dose se destina a quem tomou o primeiro reforço há, ao menos, quatro meses, segundo a recomendação

## Programe-se

**Confira onde se vacinar contra a covid-19 neste fim de semana**

### UBS nº 5 de Taguatinga

» Horário: 8h às 17h  
» Endereço: Setor D Sul, A/E 23  
» Público: a partir de 5 anos

### UBS nº 2 de Ceilândia

» Horário: 8h às 17h  
» Endereço: QNN 15, Lote F  
» Público: a partir de 5 anos

### UBS nº 1 de Santa Maria

» Horário: 8h às 17h  
» Endereço: QR 207/307, Conj. T  
» Público: a partir de 5 anos

### UBS nº 1 da Asa Sul

» Horário: 8h às 17h  
» Endereço: SGAS, Qd. 612  
» Público: a partir de 5 anos

### Administração do Riacho Fundo 1

» Horário: 8h às 12h  
» Endereço: AC 3, CLN 7, BL. A/B, s/nº  
» Público: a partir de 5 anos

**Atenção:** amanhã, não haverá vacinação no Distrito Federal

## » Nova suspeita de varíola dos macacos

O Distrito Federal tem mais um paciente com suspeita de infecção pela varíola dos macacos. Agora, os casos sob investigação na capital federal chegam a dois. A informação foi confirmada ao Correio pelo Ministério da Saúde, ontem. Em relação ao primeiro caso em acompanhamento, a Secretaria de Saúde informou que aguarda resultado dos exames laboratoriais. O paciente, do sexo masculino, tem idade entre 20 e 29 anos. Ele está bem e segue isolado em casa. Sobre o segundo registro, a pasta distrital disse se tratar de um homem, com idade entre 30 e 39 anos. Ele havia retornado de uma viagem internacional recentemente.

do Ministério da Saúde. Agora, a população com mais de 18 anos pode escolher a vacina de preferência — entre Pfizer, AstraZeneca ou Janssen —, de acordo com a disponibilidade. No entanto, gestantes, puérperas e imunossuprimidos devem receber o imunizante da Pfizer. Além disso, a Secretaria de Saúde incluiu uma orientação: pessoas acima de 50 anos não devem receber o segundo reforço com a CoronaVac.

Aos adolescentes de 12 a 17 anos aptos a tomar a terceira dose, só é possível escolher entre Pfizer e CoronaVac. O público que recebeu a primeira aplicação da marca Janssen também pode procurar os pontos de atendimento para contar com o reforço. A maior parte deles funciona

das 8h às 17h, hoje. Nos dias úteis, porém, há vacinação noturna para adultos em 17 pontos, em diversas regiões administrativas. A lista de endereços é atualizada diariamente no site da SES-DF ([www.saude.df.gov.br/locaisdevacinacao](http://www.saude.df.gov.br/locaisdevacinacao)).

Os dados do vacinômetro da SES-DF mostram que 90,7% da população com mais de 5 anos do DF (2,84 milhões) se vacinaram com uma dose. A taxa corresponde a mais de 2,52 milhões de pessoas. Em relação às duas primeiras e ao imunizante de aplicação única (Janssen), a quantidade passa de 2,42 milhões de habitantes (85,1%). Quanto ao reforço, mais de 1,73 milhão de brasilienses receberam o primeiro e 377,5 mil, o segundo.

## LOTERIA

# Brasilienses tentam a sorte com a Mega-Sena acumulada

O prêmio da Mega-sena está acumulado em R\$ 43 milhões, já que ninguém acertou as seis dezenas do último sorteio (07 — 26 — 31 — 38 — 46 — 58), realizado na quinta-feira, em São Paulo. O novo concurso — de número 2.497 — será hoje.

André da Silva Vilar, 26 anos, aposta toda quarta-feira e sábado. Para adiantar o jogo de hoje e evitar fila, ele foi à lotérica da Rodoviária do Plano Piloto, ontem, tentar a sorte. Animado, o jovem garante que um dia vai ganhar e que tem até planos: “Primeiramente, vou ajudar toda a minha família e depois investir em imóveis, que é algo que dá retorno, e você não perde seu dinheiro.”

Ele conta que toda vez aposta também na Lotofácil, porque as chances de ganhar algum valor são maiores. Nesta sexta-feira, ele comprou um bolão da Mega.

Os jogos podem ser feitos até as 19h, nas casas lotéricas ou pelo site da Caixa Econômica Federal.

## Como apostar

Para fazer uma “fezinha”, o apostador deve escolher seis dezenas entre 60 números disponíveis. Ganha o prêmio máximo

Ana Luisa Araujo/CB/D.A Press



André da Silva Vilar faz apostas sempre às quartas-feiras e aos sábados: expectativa de acertar a sena

quem acertar todas as sorteadas. A aposta mínima custa R\$ 4,50 e, quanto mais números forem marcados, maior fica o valor do jogo. Porém, é assim que as chances de sucesso aumentam.

Ainda é possível ganhar prêmios ao acertar quatro ou cinco dezenas. Para realizar o sonho de ser o próximo milionário, é

preciso marcar de 6 a 15 números no volante. É possível deixar que o sistema escolha as dezenas — a chamada Surpresinha — ou concorrer com a mesma aposta por dois, quatro ou oito concursos consecutivos — a Teimosinha.

A chance de uma aposta mínima acertar as seis dezenas é de 1 em 50.063.860, de acordo com a

Caixa Econômica Federal. A probabilidade aumenta para 1 em 10.003 em um jogo com 15 números, que custa R\$ 22.522,50.

## Jogos on-line

Existe a possibilidade de jogar pela internet na Mega-sena. Para isso, é necessário ser maior

## Saiba como apostar e as chances de ganhar

Nº de dezenas	Valor da aposta	Probabilidade
6 números	R\$ 4,50	1 em 50.063.860
7 números	R\$ 31,50	1 em 7.151.980
8 números	R\$ 126,00	1 em 1.787.995
9 números	R\$ 378,00	1 em 595.998
10 números	R\$ 945,00	1 em 238.399
11 números	R\$ 2.079,00	1 em 108.363
12 números	R\$ 4.158,00	1 em 54.182
13 números	R\$ 7.722,00	1 em 29.175
14 números	R\$ 13.513,50	1 em 16.671
15 números	R\$ 22.522,50	1 em 10.003

de 18 anos, ter CPF e se cadastrar no site Loterias Online. Para apostar, também é preciso possuir cartão de crédito. A Caixa requer dois passos para o cadastro: informar os dados pessoais e fazer a validação do token encaminhado para o e-mail. A senha de acesso deve ter seis números. Nos jogos feitos na Loterias

Online, o apostador pode efetivar as apostas de, no mínimo R\$ 31,50, e, no máximo R\$ 945 por dia. O portal recebe os jogos durante as 24 horas do dia. No entanto, é importante ter atenção com o horário de fechamento do concurso, que é o mesmo praticado nas Casas Lotéricas (uma hora antes dos sorteios).





# 360 Graus

por Jane Godoy

Por Jane Godoy • janegodoy.df@dabr.com.br

"O livro é um mudo que fala, um surdo que responde, um cego que guia, um morto que vive!"

Padre Antônio Vieira

## >>PAINEL



**Uma reunião presencial que fazia falta /** Desde o início da pandemia, quando tudo ficou suspenso e o isolamento obrigou todo mundo "a ficar na sua", como dizia a moçada, o Grupo Mulheres do Brasil organizou na segunda-feira (27), no CCBB, a primeira reunião presencial, depois de quase dois anos de distanciamento social. Cada comitê temático montou seu stand para apresentação de suas ações. Ilda Peliz, a presidente do Conselho, Janete Vaz, e Dulce Tannuri (foto) fazem parte da liderança e Conselho, respectivamente. O objetivo do evento foi divulgar as realizações do grupo, com espaço para adesão de novas voluntárias. Duas palestrantes participaram: a doutora Lúcia Willadino Braga apresentou uma pesquisa da Rede Sarah mostrando que as mulheres são as mais afetadas pelas sequelas da covid-19 e Leiliane Rebouças, líder comunitária da Vila Planalto, nos trouxe a história de luta pela legalização daquele local pioneiro.



A presidente da Almub com Gisele Santoro e Sebastião T. Gomes



A presidente Meireluce Fernandes, Jacy Toffano e Adam Jaime



Tânia Borges, Nilva Souza e Norma Brito

## Noite de posse e de homenagens

Fotos: Neide Cavalcante/Divulgação

O Salão Nobre do Parlamundi, o Templo da Boa Vontade, ficou engalanado no último dia 24, uma sexta-feira, quando a presidente da Academia de Letras e Música de Brasília (Almub), Meireluce Fernandes, recebeu os acadêmicos e convidados para a solenidade de posse de nove associados e para homenagear "quatro personalidades representativas do cenário cultural de Brasília", concedendo-lhes o Troféu Cláudio Santoro. Muito honrada, foi merecedora de um deles, em nome desta coluna.



Maestro Claudio Cohen e Pedro Pamplona

Tomaram posse, na área de música, a flautista Ariadne Araújo Paixão e Carlos Augusto Gontijo dos Santos.

Na área de Letras, os novos acadêmicos João Batista Fagundes, Marcos de Sousa Freitas, Kazuco Akamine, Ildefonso de Sambaíba, Pietro Lemos Costa, Tânia Maria Borges Gomes e Vânia Moreira Diniz ocuparam suas cadeiras, patroneados por importantes nomes da cultura Brasileira.

Um evento sério, cumprindo com rigor o protocolo acadêmico. Encerrada a sessão solene, foi servido um coquetel aos empossados e homenageados e suas famílias.



Shirlei Pontes, Augusto Guerra Vicente, a presidente Meireluce Fernandes e Nádia Nascimento



Ariadne Araújo Paixão e Carlos Augusto Gontijo dos Santos



Carmen Bocorny, Antônia Freire, Ana Cecília, Rita Márcia Machado e Mona Lisa Barenbaum



Regina Lacerda, Clotilde Chaparro e Vanderley de Freitas, Maria Helena Brayer, João Fagundes e Irene

## >>PINCELADAS

» Depois de dois anos sem poder fazer a animadíssima e já tradicional festa julina, o Arraiá Daher 2022 está de volta! Na sexta-feira, 8 de julho, comidas típicas, muita música, quadrilha, open bar e open food estarão alegrando a noite de médicos, amigos e funcionários do Hospital Daher, no estacionamento da instituição, das 19h à meia-noite.

Jacqueline Husni



» Na época em que o governador Ibaneis Rocha condecorou várias personalidades da capital federal com a Medalha Brasília 60 anos, a pioneiríssima Mercedes Urquiza estava fora do país, não recebendo a merecida comenda. Por isso, ao retornar, Mercedes a recebeu em solenidade exclusiva, "com discurso e tudo, em cerimônia organizada pelo vice-governador Paco Britto.



Neide Cavalcante/Divulgação

» O Instituto de Cultura Brasileira (ICB) não poderia deixar de comemorar o dia de São João. Na véspera (23), a reunião aconteceu na casa da ex-presidente Kátia Kouzak (na foto, ao lado da presidente Carmen Minuzzi).

# FBAC

## FEIRA BRASÍLIA DE ARTE CONTEMPORÂNEA

### A Pilastra

ArtBSB Escritório de Arte  
Bento Viana Galeria  
Casa Albuquerque Galeria de Arte  
Galeria Clima  
Galeria Index  
Galeria Risofloras  
Oto Reifschneider Galeria de Arte  
Papel Assinado  
RAXIV Galeria  
Referência Galeria de Arte  
Sanagê Esculturas  
Tachotte&Co

+ Palestras  
+ Oficinas  
+ Lançamentos  
+ Feira de troca de fotografias e venda de publicações independentes

Espaço Cultural Renato Russo

29 jun — 3 jul 2022  
12h às 20h

Este projeto é realizado com recursos do Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal

Apoio

FAC FUNDO DE APOIO À CULTURA DO DISTRITO FEDERAL

ESPAÇO CULTURAL RENATO RUSSO SOB SUL

SEBRAE

CORREIO BRAZILIENSE

REFERÊNCIA GALERIA DE ARTE

Secretaria de Cultura e Economia Criativa

**TEMPO /** O Inmet prevê umidade muito baixa para o DF ao longo do fim de semana. Os índices devem ficar entre 25% e 30%

Minervino Júnior/CB



O período requer alguns cuidados como beber muita água e evitar o sol nas horas mais quentes do dia

# Alerta para a seca que castiga

» ARTHUR DE SOUZA

A baixa umidade deve tomar conta do Distrito Federal neste fim de semana. O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) está em alerta amarelo — que significa período potencial. Segundo o órgão, isto significa que a umidade relativa do ar na região central do país pode atingir baixos índices, nos períodos mais secos do dia. Além disso, há riscos de incêndios florestais e à saúde da população.

Especialista do instituto, Andrea Ramos destaca que esse tem sido o padrão do DF nos últimos dias, que tem registrado umidades entre 25% e 30%, e explica o motivo: "estamos sob influência de uma massa de ar seca, característica de uma alta pressão, um

bloqueio atmosférico, que é padrão do inverno", esclarece. "Isso faz com que essa massa se mantenha na região central do país, que inclui o DF. Ainda de acordo com Andrea, o alerta amarelo do Inmet deve se manter, pelo menos, até o meio da semana que vem. "Isso porque vemos poucas nuvens e nenhuma possibilidade de chuva", destaca. "A última chuva registrada pelas estações do foi em maio, no dia 17. Ou seja, já tem mais de um mês que não chove por aqui", ressalta a especialista.

### Previsão no DF

Para o fim de semana, a meteorologista afirma que o padrão de seca deve ser mantido: sem chuva e com baixa

umidade — que deve ficar entre 25% e 30%. A temperatura mínima deve ficar entre 10 e 12°C, enquanto a máxima pode atingir, no DF, 28°C. No Plano Piloto, as temperaturas não devem passar dos 26°C. "Isso requer maior atenção das pessoas, que devem sair de casa hidratadas. Outra dica é evitar atividades físicas, de muito esforço, nos períodos mais secos e quentes do dia", alerta Andrea.

A meteorologista do Inmet comenta que o único detalhe para o tempo no fim semana fica na questão dos ventos. "O que vai acontecer de diferente, no domingo, é uma alteração na intensidade dos ventos — que vão ficar um pouco mais fortes no período da tarde. Porém, nada que deve alarmar a população", encerra.



# Gabinete C celebra 31 anos no mercado de comunicação

Fundada em 1991, a Gabinete C nasceu da evolução natural do Departamento de Marketing criado por Claudia Pereira, em 1988, para dar vida e forma aos lançamentos imobiliários da Paulo Octavio. A agência, que completa 31 anos em 2022, se destaca por possuir cases de referência em Brasília.

Inicialmente, com os imóveis da Paulo Octavio, Claudia conta que foi possível criar uma identidade empresarial que espelhasse a história da cidade através do empresário Paulo Octavio, que é o seu irmão. Com a expertise na área, a Gabinete C trouxe posicionamentos mercadológicos, logomarcas e novos conceitos de comunicação.

"Foi criado o primeiro comercial que mesclava as imagens históricas da construção da nova capital com cenas

dos canteiros de obra. O texto falava do passado épico da construção da cidade que agora continuava nas mãos da Paulo Octavio", relembra Claudia no livro *Empendedororas de Alta Performance — Brasília*, da Editora Leader, onde a profissional foi uma das coautoras.

Para a criação oficial da empresa, foi necessário pensar em um nome que refletisse o cenário da capital e que, também, representasse a empresária. Por isso, a Gabinete C foi inspirada em dois significados especiais. "Gabinete", por conta da agência que surgiu dentro do gabinete de trabalho da empresária; e a letra "C", para destacar a inicial do seu nome.

Voltada à Comunicação e ao Marketing, a empresa tem no seu DNA a história da cidade em que atua. Considerada plural, a agência traz

diferentes projetos em seu portfólio. Aos 31 anos, a Gabinete C tem muitas histórias para contar e, sem a equipe presente com a CEO, não seria possível tirar os projetos do papel.

Além de todos os profissionais envolvidos nos processos do dia a dia, Claudia também conta com a parceria da sua filha Maíra Gadelha, que se tornou sócia da agência. A profissional chegou na empresa em 2010 para administrar as relações com os clientes, construir um sistema de atendimento mais fluido e pautas mais estruturadas. "Muita gratidão à equipe maravilhosa que nos acompanha. Alguns deles, há mais de 25 anos", celebra Claudia.

## Clientes e cases

Atendendo aos principais

shoppings do DF, a agência trouxe, neste ano, uma novidade para um dos seus clientes. Para os 25 anos do Brasília Shopping, a Gabinete C planejou e realizou um conjunto de ações que envolveram a campanha assinada pela arquiteta e artista Gabriela Bilá, passando pela cenografia do rooftop e pela exposição em mapping com a história do shopping.

"Para nós, não importa a mídia. O que importa é o conteúdo da mensagem. Qualquer que seja o meio, seja ele digital, eletrônico, impresso, OOH e toda a gama de possibilidades que a tecnologia oferece. O que fica é a palavra certa, dita na hora certa; a imagem adequada, a impressão gravada na retina e no coração", explica a empresária.

Além disso, Claudia complementa

informando que a comunicação, para ela, é entendida como mensagens impregnadas de memórias e referências. Por isso, para as campanhas, é prestigiada a relevância, o argumento, e a circunstância do momento, traduzindo as expectativas sociais em diálogo. Desta forma, indo além de anúncios e vídeos, é possível criar a identidade de uma marca.

Com os cases e demais trabalhos, a publicitária movimentou a economia do DF. De acordo com Claudia, a agência gerou mais de R\$ 12 milhões em mídia e produção em 2021. Para este ano, a estimativa é que os números sejam mais expressivos, tendo em vista a ansiedade e a volúpia das empresas após os dois anos de paralisação e incertezas causadas pela pandemia.

Telmo Ximenes/Divulgação



Equipe Gabinete C

## » Entrevista | CLAUDIA PEREIRA, CEO DA AGÊNCIA

### Referência no empreendedorismo feminino

Após a graduação em sociologia (UFRJ) e a pós-graduação em antropologia (UnB), Claudia Pereira produziu, dirigiu, roteirizou e atuou em filmes, peças teatrais e shows musicais por meio da Candango Promoções Artísticas, em 1981. Dez anos depois, o espírito de empreendedora falou mais alto e, com a paixão pela área publicitária, criou a Gabinete C.

Estima-se que 10,1 milhões de mulheres lideram um negócio no país. Os dados, apresentados pelo estudo do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), são referentes ao quarto trimestre de 2021. Para Claudia, as mulheres são empreendedoras natas.

"Nosso cérebro multifuncional nos permite executar diversas atividades ao mesmo tempo. Somos mães, cuidamos da casa e trabalhamos dentro das nossas possibilidades.

Podemos ser donas de empresas ou costureiras, executivas ou boleiras, enfim, podemos muito", pontua.

Contudo, a empresária acredita que há falta de confiança, roubada especialmente pela ancestral sociedade patriarcal. "Mas, desde os movimentos sufragistas do início do século passado, tivemos muitas conquistas e, hoje, temos uma expressiva participação nas diversas atividades profissionais e na economia", complementa.

Com disciplina, talento e dedicação, é possível chegar ao topo. A empresária defende que o que faz o sucesso profissional é a capacidade de resistir às adversidades e prosseguir naquilo em que se acredita. "Creio que cada um de nós tem algo a oferecer ao mundo e o importante é que seja um trabalho bem feito, uma obra realizada com esmero, um projeto desenvolvido com responsabilidade, uma meta alcançada com respeito", diz.

Telmo Ximenes/Divulgação



#### Quais as maiores conquistas da Gabinete C nesses 31 anos de atuação no DF?

A primeira e maior conquista é se manter viva e ativa por mais de três décadas quando sabemos que mais de 60% das empresas brasileiras fecham as portas antes dos 5 anos. A segunda conquista foi atravessar os dois anos de pandemia, cortando custos, num exercício de malabarismo, para manter a agência e a equipe em atividade. A terceira grande conquista é ter contribuído para a construção de identidades empresariais e marcas fortes que são referências no mercado de Brasília.

#### De que forma a área da Comunicação mudou nas últimas três décadas?

A comunicação, assim como a sociedade e o mundo, vive um verdadeiro transe provocado pela tecnologia. Novos meios e novos sistemas surgem a cada minuto, alterando o modo de vida e de produção, com ofertas de facilidades que, ao mesmo tempo que simplificam as coisas, também exigem uma velocidade que muitas vezes prejudica a qualidade final do trabalho. Vivemos uma encruzilhada entre o virtual e o real, entre o digital e o analógico. As empresas têm uma falsa percepção de que a tecnologia resolve tudo, mas o tempo de produção de um spot, de um VT, de um front light ou de um folder, por exemplo, é muito diferente do tempo de produção no mundo virtual. O mundo em pixels, das redes sociais, é, de fato, mais rápido do que o mundo eletrônico dos vídeos para a televisão. Da mesma maneira, o folder impresso exige mais tempo de confecção do que o folder eletrônico. E assim vivemos impactados entre dois mundos que demandam diferentes formas de atuação e que irão conviver por muito tempo.

#### Quais os maiores desafios encontrados no mercado da comunicação atualmente?

O desafio é se equilibrar entre

o digital e o analógico. Portanto, os meios se multiplicaram e as formas de mensagem também. Mas a eficácia da comunicação tem suas manhas. E a pertinência do discurso é o que faz a mensagem chegar ao seu destino. Vivemos uma era hipercomunicativa. A internet e as redes sociais democratizaram a comunicação. Contudo, poucos se comunicam de fato. No caso da propaganda, criar uma mensagem demanda adequação ao momento, ao público a que se destina e ao contexto em que se enquadra. Vale lembrar que a boa mensagem de ontem não se adequa hoje. O mundo é dinâmico e o capitalismo vive de crises desde o início do século passado. Então, as agências de propaganda têm que estar atentas aos humores do mercado e seus impactos na sociedade. Só assim será possível construir mensagens que despertem interesse, curiosidade e conexão. Da mesma maneira, as empresas precisam entender que a comunicação é uma constante. Quem deixa de se comunicar num momento de crise, deixa também de conversar com o seu público e, com isso, perde o elo com o mercado. Não é por acaso que Coca-Cola, em seus 136 anos de sucesso, nunca parou de levar suas mensagens.

# SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

## O FUTURO DE NEYMAR

Tudo indica que a história de Neymar seguirá em Paris até 2027. Segundo os diários L'Équipe e Le Parisien, o craque brasileiro ativou uma cláusula de renovação automática no contrato junto ao Paris Saint-Germain, o que afastaria as especulações a respeito de uma possível saída durante a janela de transferências na Europa. Apesar da informação da imprensa francesa, nem o atacante braçuca e nem o esquadrão parisiense se manifestaram ainda sobre a extensão contratual. O PSG iniciará a pré-temporada no dia 4 de julho.

**BRASILEIRÃO** Melhores cobradores de pênalti do país conheceram no primeiro semestre o inferno causado pelo erro nos chutes da marca da cal. As reações vão de respostas irônicas aos torcedores e desafio aos goleiros a discursos de resiliência

# Descalibrados

VICTOR PARRINI\*

Nossa Senhora dos Cobradores de Pênalti tirou férias dos melhores bateadores do país. Quase en Deusados nesse fundamento, Gabriel Barbosa, Hulk, Raphael Veiga e Fábio Santos conheceram o inferno recentemente em chutes da marca da cal. Todos desperdiçaram pelo menos uma cobrança no primeiro semestre desta temporada. Os goleiros finalmente se agigantaram diante deles e a trave diminuiu em jogos de competições relevantes no calendário nacional e internacional. A 15ª rodada da Série A do Campeonato Brasileiro começa hoje testando novamente o calibre e o resgate da confiança de pés decisivos.

O quarteto de melhor aproveitamento do país surpreendeu até mesmo quem está mal acostumado a produzir vídeo do gol na arquibancada ou celebrá-lo antecipadamente na frente da tevê ou do aparelho celular.

Mais competente da turma, Raphael Veiga tem 96% de aproveitamento na cobranças de pênalti. Pelo Verdão, ele acumula 25 batidas e 24 convertidas. O desempenho (quase) perfeito está na conta do Santos, ou melhor, da trave da Vila Belmiro. No clássico contra o Peixe, em 29 de maio, Veiga tinha a responsabilidade de inaugurar o placar e abrir o caminho para assegurar a liderança do Brasileirão. O meia até deslocou o goleiro João Paulo, mas o destino não permitiu a comemoração no território alvinegro. Como tem um timaço, o atual bicampeão da Copa Libertadores da América contornou o imprevisível. Venceu com gol do zagueiro Gustavo Gómez e assumiu a dianteira da tabela.

"Goleiro nenhum ainda pegou meu pênalti, acertei a trave. Mas, brincadeiras à parte, uma hora ia acontecer. Não adianta ficar lamentando. Nem sempre vou fazer gol e acertar, mas o importante é estar bem", disse depois do clássico paulista.

Quem também não estava acostumado a desperdiçar oportunidades é o lateral-esquerdo Fábio Santos. Em partida importante contra o Deportivo Cali, na Colômbia, pela Libertadores, o jogador do Corinthians bateu mal, por cima do gol, e não converteu uma penalidade oito anos depois da falha isolada contra o Fluminense, na goleada por 5 x 2, pelo Brasileirão de 2014. Um pouco mais de capricho do defensor e cobrador oficial do alvinegro teria resultado em uma sequência mais tranquila na competição continental. No entanto, para a alegria da Fiel, contra o Goiás, em 19 de junho, ele acertou o pé e fez, de pênalti, o gol

*"Agora completei o álbum, todas as torcidas do Brasil me vaiaram. Eu treino bastante, vai acontecer de eu errar. Quando erro, sei que preciso melhorar"*

**Gabriel Barbosa,**  
atacante do Flamengo

da vitória sobre o Esmeraldino, no Serrinha, em Goiânia.

Dono de repertório variado, Gabriel Barbosa é sinônimo de bola na rede. Uma tormenta para os adversários nos tiros de 11 metros. Das 35 penalidades cobradas desde a chegada ao Flamengo, em 2019, ele encaçou 32. No entanto, deu ruim em 25 de junho: Gabriel perdeu. Depois de abrir o caminho para a vitória por 3 x 0 contra o América-MG, o atacante colocou a bola debaixo do braço, deu a tradicional deslocada no goleiro, mandou a pelota pela linha de fundo e deixou o campo sob vaias no Maracanã. Assim como Raphael Veiga, ele pode se dar ao luxo de dizer que nenhuma cobrança dele foi defendida pelos goleiros.

"Estava 1 x 0, gol meu, erro pênalti e sou vaiado. Agora completei o álbum, todas as torcidas do Brasil me vaiaram. Eu treino bastante, vai acontecer de eu errar. Quando erro, sei que preciso melhorar", reconheceu um aborrecido artilheiro rubro-negro.

Artilheiro do Brasil no ano passado, Hulk não costuma decepcionar os torcedores do Galo. Porém, quando o assunto é pênalti, o camisa 7 não tem dado sorte nos torneios nacionais e azar na agenda internacional. Desde que chegou ao Atlético-MG, ele cobrou 22 pênaltis e converteu 19. Porém, os desperdiçados pesam muito na conta. Todos foram no grande objetivo do clube: a Libertadores. Em 2021, carimbou a trave contra Boca Juniors e Palmeiras. Na semana passada, quando tinha as chances de colocar o time em vantagem nas oitavas de final continental contra o Emelec, esbarrou no goleiro e viu a chance de vitória com um jogador a menos ruir no Equador. "Perdi, mas só perde quem bate. No próximo vou bater novamente", rebateu o atacante

\*Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

Pedro Souza / Atletico



**Hulk: 22 pênaltis cobrados, 19 convertidos pelo Galo**

Staff Images/Conmebol

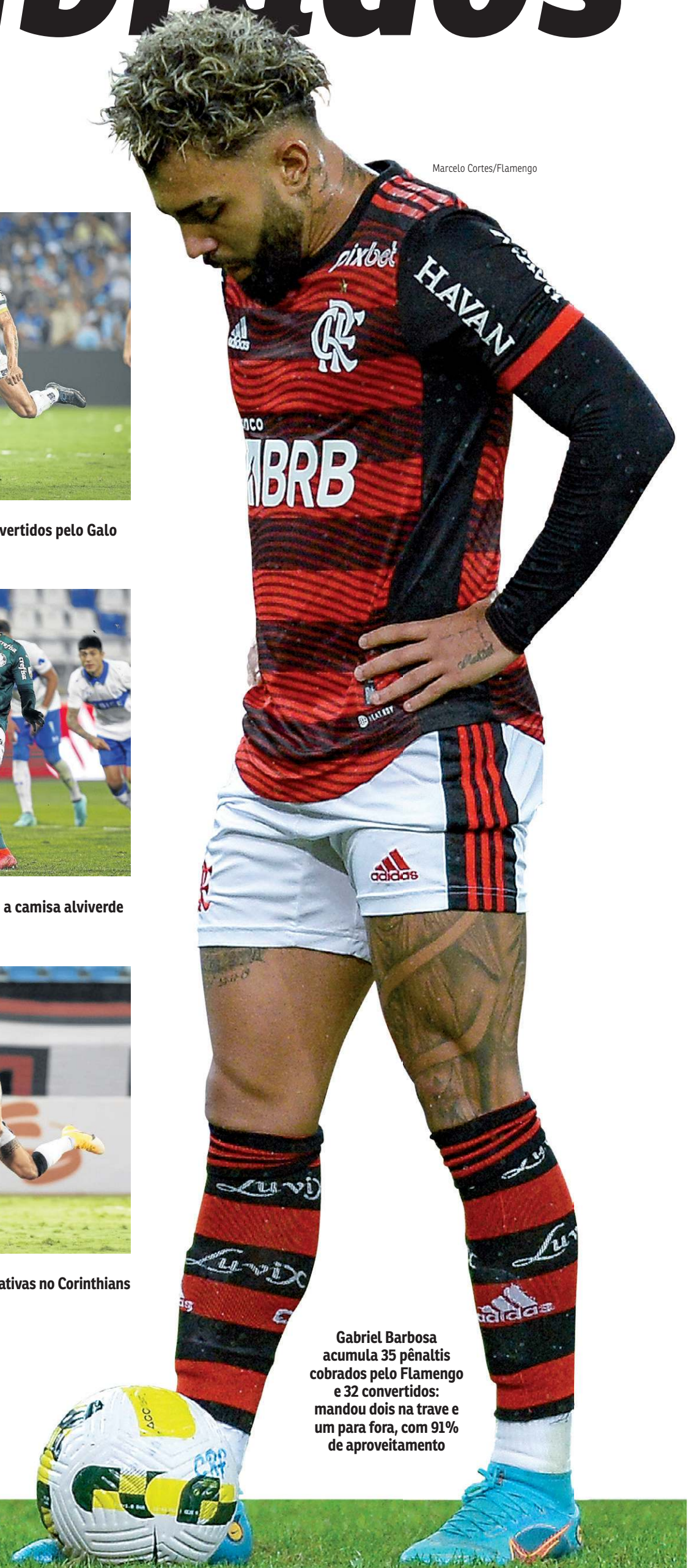


**Raphael Veiga: um erro em 25 com a camisa alverde**

Rodrigo Coca/Agência Corinthians



**Fábio Santos: 23 acertos em 25 tentativas no Corinthians**



**Gabriel Barbosa**  
acumula 35 pênaltis cobrados pelo Flamengo e 32 convertidos: mandou dois na trave e um para fora, com 91% de aproveitamento

## NO MARACANÃ

Um clássico Rio-São Paulo abre os trabalhos da 15ª rodada da Série A. Hoje, às 16h30, Fluminense e Corinthians medem forças no Maracanã. Vindo de duas vitórias consecutivas, os cariocas esperam fazer fator casa. Preocupado com o duelo contra o Boca Juniors na Bombonera, o Timão entrará em campo com maioria absoluta de garotos.

## NA VILA BELMIRO

Um dos confrontos mais tradicionais do futebol nacional, Santos x Flamengo terá um novo capítulo hoje, às 19h, na Vila Belmiro. Para o Peixe, será a chance de afastar o momento ruim em casa, onde tem apenas uma vitória em 11 jogos. Sem Andreas Pereira, Dorival Jr trará mudanças em busca da segunda vitória consecutiva na competição.

## NO ALLIANZ

Sábado à noite de reencontro em São Paulo. Hoje, às 21h, o duelo entre Palmeiras e Athletico-PR promove o encontro entre o Verdão com Felipão, um dos treinadores mais vitoriosos da história do clube. O duelo promete ser quente. Enquanto o alverde lidera o Brasileirão, com 29 pontos, o Furacão soma 12 jogos de invencibilidade sob o comando do veterano.

## EM CAXIAS DO SUL

Com a cabeça no jogo de volta das oitavas de final da Libertadores contra o Emelec, o Atlético-MG visita o Juventude hoje, às 16h30. Quinto colocado, o Galo também encara a partida no Alfredo Jaconi com seriedade. Uma vitória é imprescindível para seguir na caça ao líder Palmeiras, que está cinco pontos à frente na tabela.

## NO CASTELÃO

Ceará e Internacional fazem, hoje, às 19h, um confronto entre representantes do Brasil na Copa Sul-Americana. Para a partida na Arena Castelão, Mano Menezes mandará um Colorado repleto de reservas, visando o jogo de volta, em casa, contra o Colo-Colo. Por outro lado, o Vozão tentará voltar a vencer na competição nacional após cinco empates consecutivos.

## NO MINEIRÃO

Líder disparado da Série B do Campeonato Brasileiro com 37 pontos, 16 à frente do quinto colocado, o Cruzeiro fez, ontem, mais uma vítima na contagem regressiva para o acesso. O time celeste derrotou o Vila Nova-GO, no Mineirão, em Belo Horizonte, com gols de Luvannor e de Wagner Leonardo. Quatro clubes sobem para a elite.





# Diversão & Arte

Exposição com mais de **180 obras** do russo **Marc Chagall**, no CCBB, revitaliza o interesse pelo artista que amou as tradições, o espírito libertário, as diversões e as **mulheres**

» RICARDO DAEHN

Dos quatro módulos que integram a exposição Marc Chagall: Sonho de amor, uma traz a acurada denominação que condensa todas as qualidades do mestre, morto em 1985, e que, há mais de década, carecia de retrospectiva: Poeta com asas de pintor (como bem pontuou Henry Miller). Em 186 obras, o apanhado lírico do franco-russo, até os 97 anos decisivo para o remodelar da arte moderna, é ressaltado. Obras raras como *O avarento que perdeu seu tesouro* (1927) se somam a outras que não foram vistas na itinerância da exposição que teve por origem a Itália e, na versão brasileira, ganha o reforço de obras como *Primavera* (1938-1939), vinda do acervo do Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo.

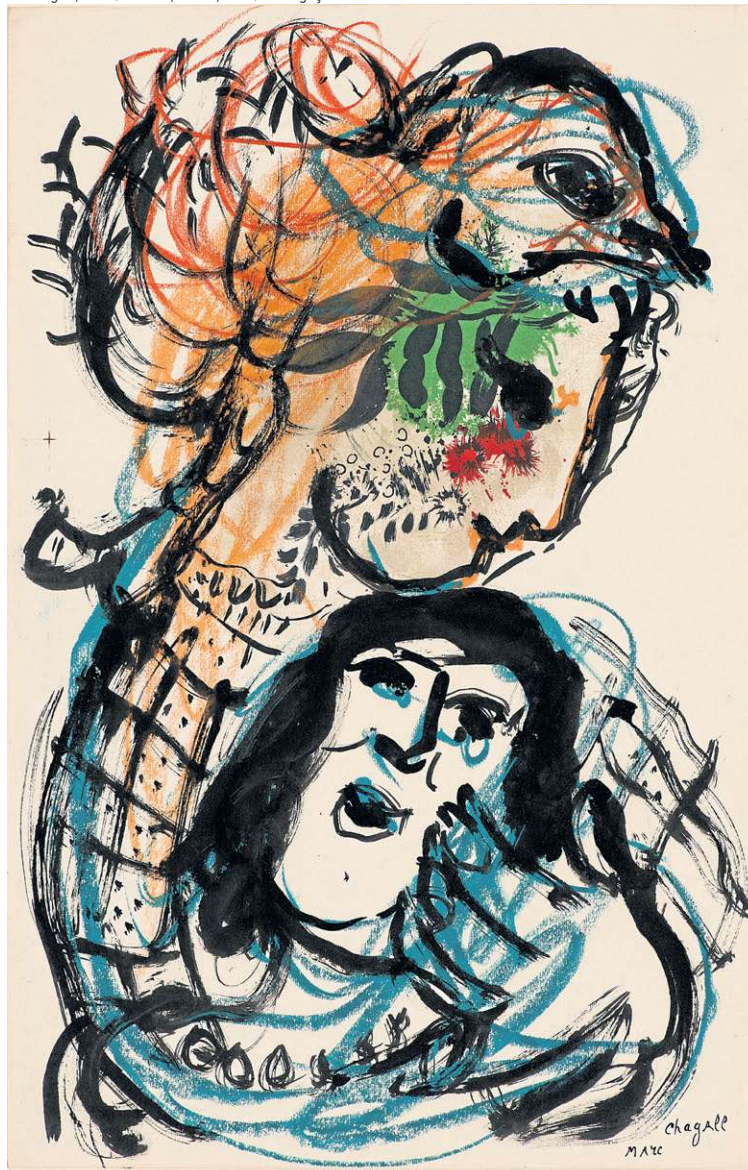
Poucos artistas teriam estofo para pensar numa autobiografia como *Minha vida*, escrita por Chagall aos 35 anos. As vertentes de múltiplas técnicas (óleos, têmperas, guaches, litografias e águas-fortes) eram canalizadas a favor de tema permanente: o amor. Mas mesmo esse sentimento, vinha ramificado; e por este veio — dos múltiplos amores —, a mostra no CCBB se viu organizada. “Para Chagall, é o amor a capacidade humana que mais sintoniza o homem e o espaço”, pontua texto de Saulo di Tarso, artista e pesquisador destacado no catálogo do projeto, que teve por curadora a espanhola Lola Durán Ucar, historiadora de arte perita nas obras de Picasso, Andy Warhol e Goya. A organização da mostra ficou a cargo da museóloga Cynthia Taboada.

Mesmo um singelo e compacto (27x22 cm) óleo sobre cartão como *Retrato de Vava* (feito nos anos 1950, para a última esposa, Valentina Brodsky) ganha a magnitude do poeta errante que, na publicação *Poèmes* (escritos entre 1909 e 1965), decifrou parte da jornada de judeu, em muitas instâncias, perseguido: “Só é meu/ O país que encontro em minha alma”. Origens e Tradições Russas é o tema do módulo de acesso ao Chagall exposto no CCBB. Água-forte datada de 1922, *Casa em Peskovatik* dá singularidade à passagem da mostra no Brasil (já vista no Rio de Janeiro, e que alcançará Belo Horizonte e São Paulo). O grupamento de obras salienta o eterno e recorrente regresso à infância (nas representações), as sinagogas e as casinhas de vilas do artista que, serenamente, recompilou traços culturais judaicos, russos e ocidentais.

São Petersburgo, Paris, Berlim, Moscou e Nova York abrigaram o exilado artista que, tocado pelos

## POETA COM ASAS DE PINTOR

© Chagall, Marc/AUTVIS, Brasil, 2022/ Divulgação



Duas cabeças (1966)

cubistas e surrealistas, vivenciou as discriminações na Revolução Russa e nas duas Grandes Guerras. Preenchendo o espaço de parte das obras com justaposições, Chagall foi quem cunhou “O tempo é um rio sem margens”. Para além da popularidade nítida no segmento Mundo Sagrado — disposto no piso inferior da galeria, e que versa sobre temas como a Bíblia e a reconfiguração visual

de *A história do Êxodo*, com 24 litografias de chamativo apelo colorido —, Chagall é indissociável do imaginário lúdico, quando o público o identifica como o ilustrador das fábulas eternizadas por Jean de La Fontaine. Cabras, peixes e pombos perspicazes estampam mais de 100 águas-fortes de Chagall que perpetuam narrativas como *O galo e a raposa*, *A raposa e as uvas* e *A galinha dos ovos de*

*ouro*. Num reforço de identidade, em 1931, Chagall parte para uma viagem rumo à Palestina, Egito e Síria, que trouxe por resultado guaches e gravuras com alusão a cenas bíblicas. O impacto, quando se desce as escadas do CCBB, vem da visão do verde e azul que explode, por exemplo, na acrílica sobre tela *O arbusto branco* ou duplo autorretrato (1978) ou nos esplendorosos azuis emanados pela litografia *Abraão e Sara*. O segmento *Mundo Sagrado* apresenta uma das últimas obras do artista, a têmpera *Davi e Golias* (1981), contemporânea à fase de investida em vitrais, murais e tapeçarias.

No terceiro bloco da mostra, desponta o amor, num retorno à atmosfera parisiense, em que valorizava a arte circense e contava com personalidades como o renitente poeta Paul Éluard. Na galeria, há uma preciosidade extra (para a versão nacional da mostra): 10 litografias apresentadas em três números da revista *Derrière Le miroir* (1954) celebram a vida entre a Torre Eiffel, a Notre-Dame e o Louvre.

### Naturalmente, amoroso

Reconhecido em individual montada em Berlim em 1914, no ano seguinte, Chagall casaria com um dos amores da vida, Bella Rosenfeld (cuja morte, em plena Segunda Guerra, foi amenizada, em 1946, com a ida a Nova York, ao lado de Virginia Haggard). O amor por Bella é dimensionado em trecho de *Minha vida* (memórias publicadas em 1960): “Nunca termino um quadro ou uma gravura sem lhe pedir um ‘sim’ ou ‘não’”. Numa mesma escala de grandeza, o poeta que certa vez disse “Não poderíamos prescindir das flores” exaspera o sentimento do público, no quarto módulo da mostra do CCBB batizado *O Amor Desafia a Força da Gravidade*.

Honrando a liberdade e sabedoria emanadas pelos bobos e descrita numa crônica de Clarice Lispector dos anos de 1970, que até cita qualidades do “bobo” à Chagall (“É quase impossível evitar o excesso de amor que um bobo provoca”, ela grafa), o poeta, pelas obras, enche a galeria com a vivacidade de flores e registros de comunhão com a natureza, além de casais apaixonados (com destaque para *Bella*), em obras como *Grande buquê vermelho* (1975) e *O sonho* (1980). Sob o peso das tradições russas de Vitebsk (em que Chagall nasceu), mesmo com o alicerce firme numa cultura por vezes rústica, no CCBB, o poeta segue apegado às memórias e à materialidade em suspenso, colocando, em quadros, “vaca no espaço, voando por cima das casas”, como ressalta a amável observação simplificada de Lispector.

Romulo Fialdini/ Divulgação



Primavera (1938-1939)

### MARC CHAGALL: SONHO DE AMOR

CCBB (SCES Tr. 2, fone: 3108-7600). De hoje a 18 de setembro. Visitação de terça a domingo, das 9h às 20h30. Ingressos (gratuitos) em: [www.bb.com.br/cultura](http://www.bb.com.br/cultura)

© Chagall, Marc/AUTVIS, Brasil, 2022/ Divulgação



O sonho (1980)











**Premier**  
**SEMINOVOS**

**Das Auto**  
Multimarcas

**GLOBO**  
MULTIMARCAS

**SÃO ROQUE**  
VEÍCULOS

**auto just**

**RODOVIA**  
VEÍCULOS  
(61) 3387-2700

**Aut@red**

Acesse  
[www.vrum.com.br](http://www.vrum.com.br)

**.com.br**

CORREIO BRAZILIENSE

ou ligue  
**(61) 3342-1000**  
Opção 04

**NÃO PISE NO FREIO  
ACELERE O SEU NEGÓCIO**